



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Livro de Apoio
ao Educando do 3º Ano de
Educação de Adultos

Língua Portuguesa

Cofinanciado pelo



MINED (*Ministério da Educação*)

FICHA TÉCNICA

Título: **Livro de Apoio ao Educando do 3º Ano de Educação de Adultos – *Lingua Portuguesa***

Autor(es): – Nancy Guilarte Barrabia
– Ernesto Sebastião Macandza
– Avelino Francisco Mucare

Revisão Linguística: – Laurindo Nhacune

Edição: – Anastácia Assale

Maquetização, Capa, Ilustração, Composição, @ MINED - Direcção Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos – 2014

e Arte-final: – SGL

Tiragem: 36 000 exemplares

Registado no INLD com o nº 6932IRLINLD/2014

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Índice

INTRODUÇÃO	07
UNIDADE I – Onde Eu Vivo	09
AULA 1 : <i>Os meios de comunicação</i>	10
AULA 2 : <i>Os elementos de comunicação</i>	14
AULA 3 e 4 : <i>Tipos de casas e de materiais de construção</i>	16
AULA 5 e 6 : <i>Membros da família</i>	19
AULA DE REVISÃO.....	24
UNIDADE II – O Meu País	27
AULA 1 e 2 : <i>Contos populares (Artigos definidos e indefinidos)</i>	28
AULA 3 e 4 : <i>Ádverbios (Tempo, Modo e de Lugar)</i>	32
AULA 5 e 6 : <i>Palavras esdrúxulas</i>	36
AULA DE REVISÃO.....	39
UNIDADE III – A Minha Pátria	41
AULA 1 e 2 : <i>Pronomes Demonstrativos</i>	42
AULA 3 e 4 : <i>Os Substantivos</i>	45
AULA 5 e 6 : <i>Substantivos</i>	50
AULA DE REVISÃO : <i>A minha pátria</i>	53

UNIDADE IV– O Trabalho no Campo	55
AULA 1 e 2 : <i>Plural das palavras nasais</i> (ditongos ões, ães, ãos)	56
AULA 3 e 4 : <i>Palavras Sinónimas e Antónimas</i>	59
AULA 5 e 6 : <i>Modo Indicativo (flexão no presente dos verbos regulares)</i>	64
AULA DE REVISÃO : <i>O trabalho do homem e a natureza</i>	69
 UNIDADE V – Nós Trabalhamos na Pesca	 73
AULA 1 e 2 : <i>Verbos Irregulares:</i> <i>Modo Indicativo</i>	74
AULA 3 e 4 : <i>Preservação e Conservação do Ambiente.</i>	78
AULA 5 e 6 : <i>Compreensão e Interpretação do Texto</i>	81
AULA DE REVISÃO : <i>As férias</i>	86
 UNIDADE VI – Somos Mineiros	 89
AULA 1 e 2 : <i>Flexão dos verbos regulares no Pretérito perfeito</i>	90
AULA 3 e 4 : <i>Flexão dos verbos irregulares no Pretérito perfeito</i>	93
AULA 5 e 6 : <i>Flexão dos verbos irregulares no Pretérito perfeito</i>	97
AULA DE REVISÃO	100
 UNIDADE VII – Nós Trabalhamos nas Fábricas	 103
AULA 1 e 2 : <i>Grau dos adjectivos</i>	104
AULA 3 e 4 : <i>Grau dos adjectivos</i>	107
AULA 5 e 6 : <i>Formação das palavras (prefixo e sufixo)</i>	111

AULA DE REVISÃO : <i>Revisão (O Papel dos Membros da Família)</i>	118
---	-----

UNIDADE VIII – Nós Vivemos no Campo

.....121

AULA 1 e 2 : <i>Flexão dos verbos regulares (simples e composto) no Pretérito mais-que- perfeito do Modo indicativo</i>	122
AULA 3 e 4 : <i>Poesia</i>	125
AULA 5 e 6 : <i>Pretérito mais que perfeito dos verbos irregulares do Modo indicativo</i>	128
AULA DE REVISÃO.....	132

UNIDADE IX – Nós Vivemos na Cidade.....135

AULA 1 e 2 : <i>Flexão dos verbos no pretérito imperfeito do Modo indicativo</i>	136
AULA 3 e 4 : <i>Flexão dos verbos irregulares no pretérito imperfeito do Modo indicativo</i>	139
AULA 5 e 6 : <i>Futuro do Modo indicativo</i>	144
AULA DE REVISÃO.....	150

UNIDADE X – Os Direitos e Deveres do Cidadão...153

AULA 1 e 2 : <i>Modo Conjuntivo (subjectivo)</i>	154
AULA 3 e 4 : <i>Regularidade do Verbo no Modo Conjuntivo</i>	157
AULA 5 e 6 : <i>Carta Familiar</i>	161
AULA DE REVISÃO.....	165

UNIDADE XI – Moçambique tem a sua História ...167

AULA 1 e 2 : <i>Modo imperativo</i>	168
---	-----

AULA 3 e 4 : <i>O Percurso da Luta Armada</i>	171
AULA 5 e 6 : <i>A Oração e seus elementos</i>	175
AULA DE REVISÃO : Revisão (<i>Os Acordos de Lusaka e a Proclamação da Independência Nacional</i>)	180
 UNIDADE XII – A Defesa da Nossa Pátria	183
AULA 1 e 2 : <i>História das Forças Armadas de Libertação Nacional</i>	184
AULA 3 e 4 : <i>A Assembleia da República</i>	188
AULA 5 e 6 : <i>Revisão</i>	192
AULA DE REVISÃO GERAL – 1	197
AULA DE REVISÃO GERAL – 2	198

Caro aluno,

Todo o Governo que aspira uma vida sã para o seu povo deve propiciar o cultivo da inteligência, do saber e da criatividade no desenvolvimento de valores que tornem possível o melhoramento do nível de vida de cada um dos cidadãos.

Com efeito, o presente **Livro** foi elaborado para apoiar os caros educandos no seus estudos, tendo em conta a carência de livros e materiais, o que se justifica pelas limitações existentes no país, assim como a impossibilidade de editar livros num período relativamente curto. Portanto, consideramos que este **Livro** poderá constituir uma solução imediata para resolver as necessidades crescentes da população jovem e adulta inscrita nos centros de AEA.

Para facilitar a melhor compreensão dos beneficiários, este **Livro** está organizado em unidades. Em cada unidade se encontram as aulas com os conteúdos principais a serem tratados e exemplos de actividades para a reflexão em cada uma delas.

Desejamo-lhes o melhor aproveitamento deste ***Livro***, bom desempenho e um aprendizado de qualidade para que no futuro, também possam contribuir na educação dos demais, que é uma forma importante e segura de lutar contra a pobreza.



Unidade I

Onde Eu Vivo



Texto

Leia atentamente o texto:

Os meios de comunicação

Os homens, desde sempre, sentiram a necessidade de se comunicar.

Os meios de comunicação foram sendo aperfeiçoados ao longo dos tempos.

Inicialmente, os homens comunicavam-se através de sinais tais como o fumo e do som dos batuques. Mais tarde, apareceram os mensageiros e depois a imprensa, o telefone, o telegrama, a rádio, o cinema, a televisão e os computadores.

Actualmente, existe uma grande variedade de meios de comunicação social. Os principais são: o jornal, a rádio e a televisão. Estes meios permitem a divulgação de várias notícias e informações. Através deles aprendemos muita coisa e também nos distraímos.

1. Depois da leitura do texto responda às seguintes perguntas.
 - a) Que assunto se trata no texto?

- b) Como os homens se comunicavam inicialmente?
- c) Quais são os meios de comunicação que apareceram mais tarde?
- d) Enumere os meios de comunicação que existem na sua comunidade.
- e) Em todos os meios usa-se a língua como instrumento básico para comunicar. Diga qual é a importância da língua portuguesa em Moçambique?
- f) Existem outras línguas com que nos comunicamos nas nossas casas. Indique algumas.
- g) Como é que se classificam essas línguas?
- h) Por que é que se diz que o português é a língua oficial? Também se diz que é língua de unidade nacional, porquê?

2. Observe o quadro abaixo para se orientar no exercício que se segue.

NOME	VIA DE COMUNICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Avião	Ar	É o mais rápido, moderno e o mais cómodo dos meios de transporte. É transporte aéreo.
Comboio	Linha - Férrea	É o meio de transporte mais utilizado para percorrer grandes distâncias e permite o transporte de mercadoria pesada. É transporte ferroviário.
Automóvel Machimbombo	Estrada	É o meio de transporte mais utilizado no dia-a-dia na estrada para transportar pessoas de cidade para cidade ou de aldeia para aldeia e mercadorias diversas. É transporte terrestre.
Barco e Navio	Mar	São meios de transporte mais utilizados no carregamento e descarregamento de mercadoria e passageiros. É transporte marítimo.

2.1 Ligue com uma seta os meios de comunicação as respectivas vias:

- | | | |
|---------------|---|---------------|
| a) Automóvel | • | • ferroviária |
| b) Comboio | • | |
| c) Autocarro | • | • terrestre |
| d) Barco | • | |
| e) Avião | • | • aérea |
| f) Motorizada | • | |
| g) Navio | • | • marítima |

Lembre-se que os pronomes pessoais substituem o nome (substantivos):

pronomes pessoais	
Eu	(Primeira pessoa do Singular)
Tu	(Segunda pessoa do Singular)
Ele / Ela	(Terceira pessoa do Singular)
Nós	(Primeira pessoa do Plural)
Vós / Vocês	(Segunda pessoa do Plural)
Eles / Elas	(Terceira pessoa do Plural)

NOTA BEM ! *Você, V. Excia, a senhora, o senhor são formas de tratamento em Português na relação de distanciamento (com pessoas mais velhas, vistas/encontradas pela primeira vez, autoridades) e correspondem à terceira pessoa gramatical do singular.*

Exemplo: A Maria está com gripe.

Ela está com gripe. (**Ela**, refere-se à Maria.)

1. Substitua com pronomes (eu, tu, ele, nós, vós, eles, e elas) as palavras sublinhadas:
 - a) Os homens desde sempre sentiram necessidade de comunicar.
 - b) O homem comunicava através de sinais de fumo e do som dos batuques.
 - c) A Joana é educanda do Centro de Alfabetização da Escola Primária Completa de Mavago.
2. Em grupos de dois, escrevam uma redacção sobre os meios de comunicação; não se esqueçam de falar da importância dos mesmos para a vossa comunidade.
3. Faça uma redacção sobre os programas da rádio que a sua família gosta de ouvir e da importância dos mesmos para a família.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

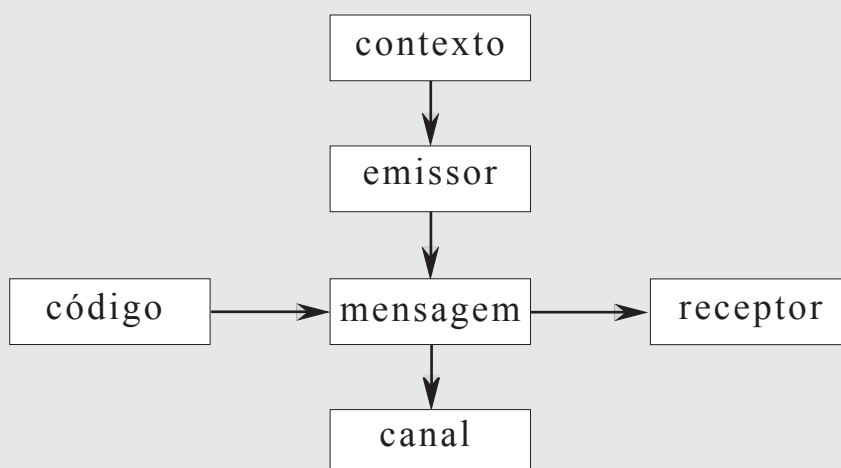
.....

.....

.....

Aula 2 : *Os elementos de Comunicação*

Observe o esquema de comunicação



Emissor – é a pessoa que envia (isto é, organiza e manda) a mensagem;

Receptor – é a pessoa que recebe (isto é, ouve ou lê, interpreta, entende) a mensagem;

Canal – é o meio através do qual passa ou se transmite a mensagem;

Código – o conjunto de palavras ou sinais organizados mediante uma regra de uma língua, comum ao emissor e receptor, aquilo que se comunica;

Mensagem – é um texto oral ou escrito, emitido pelo emissor e recebido pelo receptor, num acto de comunicação;

Na comunicação humana a mensagem existe em forma física: há tradução de ideias, intenções, de objectivos num código; o emissor utiliza uma combinação de sinais e símbolos para expressar a sua intenção comunicativa;

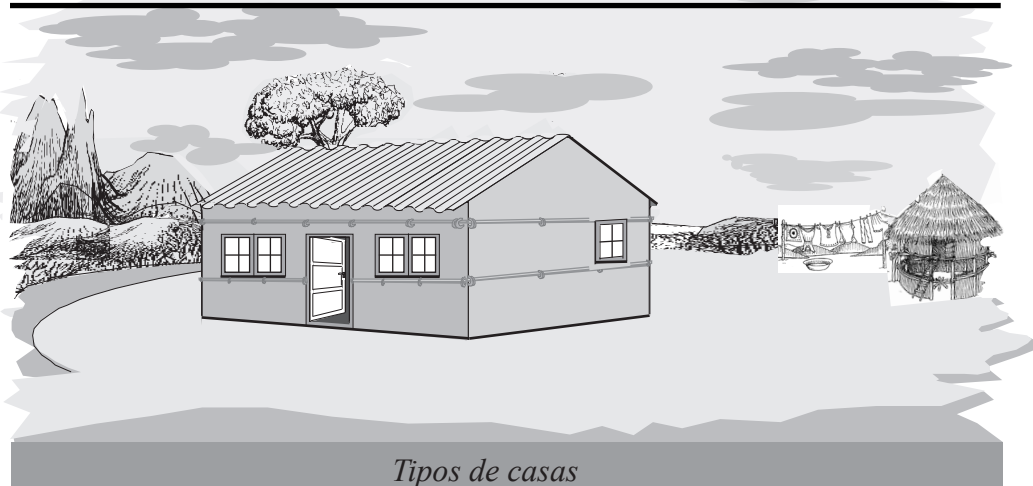
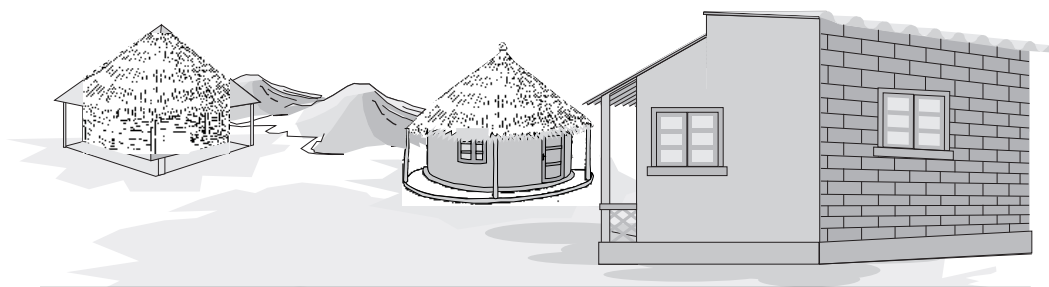
Contexto – É a coisa de que se fala, o assunto central numa comunicação.

Para além dos factores pessoais, o meio social e cultural, em que o emissor e o receptor se movem, constitui um poderoso determinante do processo comunicativo; o papel social de cada um, o estatuto e prestígio respectivos, as crenças e valores culturais por eles interiorizados, os comportamentos aceitáveis ou não aceitáveis na sua cultura, determinam o tipo de comportamento comunicativo adoptado.

Às vezes, há interferências que dificultam ou mesmo impedem a boa compreensão da mensagem, como por exemplo: erros, má pronúncia, falar demasiado alto ou demasiado baixo, barulho, etc. A estas interferências dão-se o nome de **ruído(s)**.

Exercício

Redija um bilhete e identifique os elementos da comunicação.



Texto

A casa da Sara

A Sara vive com a família numa casa construída com materiais locais.

É uma casa feita de paus, e coberta de chapas de zinco.

A casa da Sara tem uma sala e três quartos. Um quarto é dos pais da Sara, o segundo é o da Sara e o terceiro dos dois irmãos mais novos.

Atrás da casa fica uma cozinha, um celeiro e, no fundo do quintal, fica uma latrina.

No quintal, há ainda uma pequena horta com tomate, alface e couve, e uma capoeira com muitas galinhas e patos. Em frente da casa fica um lindo jardim florido.

Todas as manhãs, a Sara acorda com o som do có-có-ró-có dos galos e do chilrear dos passarinhos.

Na aldeia onde vive a Sara, existem diferentes tipos de construção: de pau-a-pique, de capim e de alvenaria. Estas casas são feitas com diferentes tipos de material de construção.

(Adaptado)

Vocabulário

- **Chilrear** – vozear ou som liberto pelos pássaros.
- **Alvenaria** – casa feita de pedra e cimento.

1. Depois da leitura do texto responda às seguintes perguntas.
 - a) Que assunto se trata no texto?
 - b) Que material foi utilizado para a construção da casa?
 - c) Quais os tipos de construção podemos encontrar na aldeia da Sara?
 - d) Que facto nos indica que a Sara acorda cedo?
 - e) Descreva a casa da Sara.
 - f) E a sua casa, de que material foi construída?
 - g) Que tipo de casas existem na sua aldeia ou bairro?
 - j) Descreva a sua casa.
2. Exercícios de ortografia

A letra **C** representa o som “**ss**” antes das letras **i e e**, e o som “**ka**” antes das vogais **a, o e u**.

C	Som de K	ca – co – cu ce – ci	<i>exemplo:</i> casa, coco, cubo, coche,
	Som de SS		<i>exemplo:</i> cenoura, cigarro, precisar, merecer, vencer

A letra **Ç** - a cedilha (,) usa-se debaixo da letra **C**, antes de **a, o** ou **u** para indicar o som “**ss**”, sempre no meio da palavra;

Exemplo: caça, poço, açúcar, açude. Peça.

Escreva a letra correcta:

- a) Qual a solu__ão para esse problema?
- b) Para manter o cora__ão saudável, não devemos comer gorduras de forma exagerada.

- c) Temos que va__inar o cão.
- d) A ma__ã é uma boa fruta.
- e) A casa da avó è de cani__o.

Ditado

Redacção: *Escolha um tema e descreva: a sua casa, a sua sala de aulas.*



Texto

Joana e sua família

São membros da família da Joana o pai, a mãe e a irmã. Esta é a família restrita. Ela faz parte também de uma família mais alargada, que vive na mesma casa, na Província de Gaza: a avó Rosa, o avô João, os tios, as tias e os primos.

Na **sua** tradição, os tios paternos, isto é, os irmãos do pai, têm uma certa influência na educação dos sobrinhos; este tipo de relacionamento acontece nas sociedades patrilineares. Isto não acontece com a família da sua amiga Rahema, que vive em

Nampula, onde a educação dos sobrinhos cabe aos tios maternos; eles pertencem à sociedade matrilinear. Então, estes têm uma responsabilidade na educação dos sobrinhos, assim como acontece com os tios paternos em sociedades patrilineares.

Os avós da Joana dedicam – se à agricultura. Durante o período de férias de Natal, eles ficam rodeados de muitos netos e estes escutam, em redor da fogueira, lindas histórias, fábulas e contos da zona, que fazem parte das tradições culturais do povo.

No início de cada ano lectivo, a Joana e a Rahema trocam experiências vividas durante as férias grandes.

Os avós maternos da Rahema vivem na cidade e dedicam-se ao comércio. Têm uma quinta nos arredores da cidade, onde ela, os irmãos e os primos passam as férias. Os avós **dela** não têm muito tempo para contar histórias. Então, aos fins-de-semana, visitam a feira, acompanhados de **suas** tias e primos.

(Manual de Educação Moral e Cívica 6ª classe)

Vocabulário

- **Família restrita** – família com pessoas cujas relações são de esposa-esposo, pais- filhos apenas.
- **Família alargada** – pessoas numa família para além dos descendentes de um casal, incluindo de várias gerações.
- **Paternos** – família por parte do pai.
- **Patrilineares** – sociedade ou família cujos filhos pertencem ao pai.
- **Matrilinear** – sociedade ou família cujos filhos pertencem à mãe.

Exercícios

Depois da leitura do texto responda às perguntas abaixo.

1. Quais são as personagens do texto?
2. Qual é a personagem principal do texto?
 - a) Justifique a sua resposta.
3. Quais são os familiares da Joana que vivem na Província de Gaza?
4. Qual é a influência que os tios paternos têm na educação dos sobrinhos?
5. Qual é a função da família paterna na educação dos filhos?
6. Mencione a importância da família.

Gramática: Estudo dos pronomes possessivos

Os Pronomes Possessivos são aqueles que indicam a posse de uma coisa.

Exemplo: **Meu** livro é este. Sempre com **suas** histórias!
Este livro é o **teu**. Fazer das **minhas**.

		UM POSSUIDOR		VÁRIOS POSSUIDORES	
		Um objecto	Vários objectos	Um objecto	Vários objectos
1ª pessoa	Masculino	Meu	Meus	Nosso	Nossos
	Feminino	Minha	Minhas	Nossa	Nossas
2ª pessoa	Masculino	Teu	Teus	Vosso	Vossos
	Feminino	Tua	Tuas	Vossa	Vossas
3ª pessoa	Masculino	Seu	Vossas	Seu	Suas
	Feminino	Sua	Seus	Sua	Suas

Exercícios

1. Transforme as palavras ou expressões sublinhadas e complete, usando os pronomes possessivos.
 - a) São membros da família da Joana.
 - b) A tradição da Joana e do Paulo é interessante.
 - c) Eu tenho uma família pequena. A _____ família é restrita.
 - d) E a _____ como é?
 - e) Eu e tu somos da mesma turma. O _____ educador explica bem.
2. Complete os espaços em branco com os seguintes pronomes (seu, minha, tua, teu, nosso, nossa)
 - a) A _____ casa é grande.
 - b) Este livro é _____.
 - c) Este Centro é _____.

Ortografia: Estudo das letras S e Z

Letra S

De acordo com a etimologia, o **s** é representado:

- a) Por **S**, no início e depois de consoantes: sapato, soldado, saber, somar, mansão, cansar, farsa, ganso, ânsia
- b) Por **SS**: só entre vogais: amassar, asseio, atravessar, sossegar.
- c) Por **S** no fim de sílabas: antes, depois: alunos

Letra Z

- a) Como inicial ou depois de consoantes, representa o som que se ouve em zelo, zurzir, zumbir, zona.
- b) Entre vogais: vezes, azedo, beleza, deslizar, autorizar.
- c) No fim de palavras: feliz, arroz, paz, dez, diz.

Exercícios de ortografia

1. Escreva **s** ou **z** nas seguintes palavras

- a) Atra__
- b) Carta__
- c) Ca__a
- d) Arma__ém
- e) Suce__o
- f) Congre__
- g) Profe__or

Redacção: *Escreva o resumo do texto*

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Texto

A família

Os pais e filhos constituem a família, que é a base de qualquer sociedade. É na unidade entre os membros da família que se começa a constituir uma nação forte.

Uma das maneiras de manter esta unidade e esta força, é haver respeito de uns pelos outros.

Quando todas as famílias trabalharem para resolver os seus problemas, o país tornar-se-á rico.

Uma família é um grupo que participa na construção do país.

Exercícios

1. Depois da leitura do texto, o educador orienta a realização dos seguintes exercícios:
 - a) O que é necessário para haver unidade na família?
 - c) Qual é a importância da família?
 - d) Enumera os membros da tua família.

2. Complete a frase com o pronome certo.
- a) A _____ família é muito pequena.
 - b) A _____ cidade chama-se Tete.
 - c) A casa onde moram os _____ pais é de madeira.
 - d) _____ e _____ esposo (a) estudamos na faculdade.
 - e) _____ e _____ irmã moramos com _____ pais.
3. Escreva as letras em falta e forme frases com as seguintes palavras:
- | | | |
|------------|-------------|----------------|
| A) Cani__ | d) aba__ate | g) come__ar |
| b) A__ucar | e) __emente | h) constru__ão |
| c) A__ar | f) a__obiar | i) tra__er |

Ditado: *O educador fará o ditado de um pequeno texto.*

Redacção: *Faça uma redacção, destacando a importância da família na sociedade.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



a partilha familiar



Unidade II

O Meu País



Texto

O Caracol e a Impala

Uma Impala, muito vaidosa da sua agilidade e **rapidez** com que corria, encontrou um Caracol e começou a fazer pouco dele:

— Ó Caracol, tu não és capaz de correr? Que vergonha! Só és capaz de te arrastar pelo chão.

O Caracol, que era esperto, resolveu enganar a Impala. Por isso a desafiou:

— Vem cá no próximo domingo e vamos fazer uma corrida por esta estrada, daqui até ao rio.

— Uma corrida comigo? – Perguntou, espantada, a Impala.

— Está bem, cá estarei.

Afastou-se a rir, pensando que o Caracol era maluco por querer correr com ela.

O Caracol, entretanto, como tinha ido à escola e sabia ler e escrever, escreveu uma carta a todos os caracóis amigos dele que moravam ao longo da estrada até ao rio. Nessa carta, ele dizia aos amigos para, no domingo, estarem junto à estrada e, quando passasse

a Impala, e se ela chamasse pelo Caracol, eles respondessem: “Cá estou eu, o Caracol”.

No domingo, a Impala encontrou-se com o Caracol e, a rir-se muito, disse-lhe:

— Vamos lá então correr os dois e ver quem chega primeiro ao rio.

O Caracol deixou-a partir a correr e escondeu-se num arbusto. A Impala corria e, de vez em quando, gritava:

— Ó Caracol, ó Caracol, onde é que tu estás?

— Cá estou eu, o Caracol.

A Impala, que julgava ser melhor corredora, notou que havia em todos os momentos um Caracol para responder quando ela chamava.

De tanto correr, a Impala acabou por se deitar muito cansada e com falta de ar.

O Caracol ganhou a aposta porque foi mais esperto que a Impala e tinha ido à escola junto com os outros caracóis e todos sabiam ler e escrever. Só assim se conseguiram organizar para vencer a Impala.

(Contos Moçambicanos) *INLD* - 1979

Exercícios

Depois de teres lido o texto, responde às seguintes perguntas:

- a) Como é que era a Impala?
- b) O que dizia a Impala ao Caracol?

- c) Como é que o Caracol conseguiu organizar a corrida e vencer a Impala?
- d) Nesta história, quem ganhou foi a inteligência ou o tamanho?
- e) O que você aprendeu com este conto?
- f) Conte uma história de uma pessoa conhecida, que não sabe ler nem escrever.

Estudo dos artigos Definidos e Indefinidos

Preste atenção às palavras sublinhadas.

Estas palavras são chamadas de artigos e podem ser definidos ou indefinidos.

O Caracol, que era esperto, resolveu enganar **a** Impala.

Uma corrida comigo?

São chamados de Artigos, as palavras que se colocam antes dos substantivos para o conhecimento do género e número.

Classificam-se em: Artigos definidos e indefinidos

Artigos definidos:

Refere-se a seres ou objectos apresentados como *conhecidos*.

Exemplo: a, o, as, os.

A escola é linda.

O mapa de Moçambique é grande.

Artigos indefinidos:

Refere-se a seres ou objectos apresentados como *desconhecidos*.

Exemplo: uma, um, umas, uns.

Uma escola é sempre necessária.

Um país do continente Africano.

Exercícios

1. Preenche os espaços em branco com os artigos.
 - a) __ Caracol ganhou __ aposta.
 - b) __ Impala encontrou-se com __ Caracol.
 - c) __ Impala não viu __ caracóis escondidos.
 - d) __ Sara viu __ galinha e __ pombos.
2. Forme frases usando os artigos definidos e indefinidos.

Ortografia: *Acentuação das palavras agudas/ acento agudo/*

As palavras agudas são aquelas cujo acento tónico recai sobre a última sílaba, mas nem sempre levam o acento gráfico.

Exemplo: caracóis, avó, café, jacaré, mamã, rapidez.

3. Exercício de Ortografia

Coloque o acento nas palavras no lugar certo

- | | |
|-------------|----------------|
| a) maracuja | d) encontraras |
| b) ananas | e) pais |
| c) ate | f) tambem |

Redacção. *Escreva a moral do texto "O Caracol e a Impala"*



Leia as estrofes da canção popular

Texto

Moçambique

Nossa terra é grande com certeza!

Toda a riqueza é nossa com franqueza.

Por isso todos vamos conhecê-los.

Que maravilha beleza da natureza!

Lá no Norte, em Cabo Delgado,
só sai a sorte quem lá for parar.
Mármore e sisal aproveitados,
é tudo nosso e ninguém pode negar.

No Niassa, a riqueza ameaça
a fome, a miséria, o desconforto.
A fruta e as hortícolas abundam e é quase de graça.
Iluminação a todo promete,
Ao João, à Maria e ao teu filho.
Ir ao Niassa eu até me importo.

Em Nampula a coisa é diferente.
Temos o cobre, o berilo e o algodão.
O Junho é frio mas o Janeiro é quente,
Vamos às Chocas, dá **cá** a tua mão.



Na Zambézia **lá não** falta chá,
Mar de palmeiras e doce de coco.
Meu amigo, vai para **lá já**.
Há tanto abacaxi que até ficas louco.

A energia vem lá de Tete,
Morango, batata e milho.
Iluminação a todos promete
Ao João, a Maria e ao teu filho

Primeira parte do texto “*canção popular*”

Exercícios

Depois de teres lido a letra da canção, responda às seguintes perguntas

- a) Como é a nossa terra?
- b) Quantas províncias tem o nosso país?
- c) Quais as riquezas fundamentais de Cabo Delgado?
- d) Como é a vida do Niassa?
- e) Por que é que Nampula é diferente?
- f) O que a Zambézia tem em grandes quantidades?
- g) De onde vem a nossa energia?
- h) Quais são as principais riquezas da província em que você vive?
- i) Tente aprender a letra desta canção.

Estudo dos advérbios

Preste atenção às palavras sublinhadas no texto.

Estas palavras são chamadas de **advérbios**.

lá, cá, não, já

Advérbios: são palavras invariáveis, que se usam junto dos verbos, de adjectivos e mesmo de outros advérbios, modificando – lhes o sentido.

Os advérbios Classificam-se em:

- **Advérbios de Tempo**, *Ex:* sempre, já, então, hoje, amanhã, agora, antes, depois, logo, etc.
- **Advérbios de Lugar**, *Ex:* aqui, ali, aí, além, perto, longe, acima, abaixo, adiante, atrás, de frente, dentro, fora, etc.
- **Advérbios de Negação**, *ex:* não, nunca, jamais, etc.

Exercícios

1. Indique o advérbio em cada frase e classifique-o.
 - a) Eu vivo longe da escola.
 - b) Amanhã vou passear na cidade.
 - c) O Raúl disse que nunca foi a Manica.

2. Escreva frases usando os advérbios no quadro, como mostra o exemplo abaixo.

ADVÉRBIOS	FRASES
agora	Agora vou ao posto de Saúde.
devagar	
jamaís	
já	
perto	
nunca	
bem	

Ortografia: *Estudo das Palavras graves.*

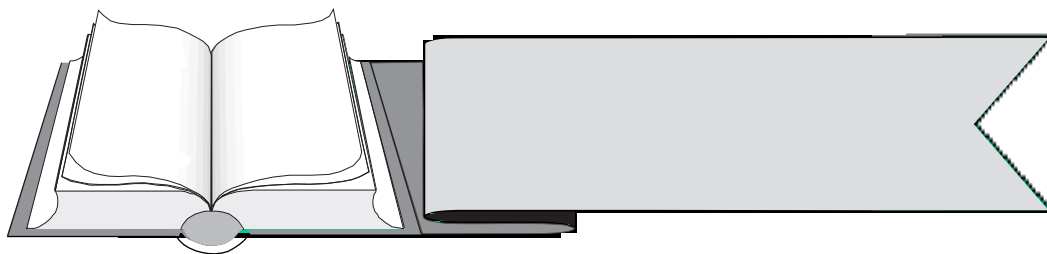
Palavras graves: Quando o acento recai sobre a penúltima sílaba, mas nem sempre leva o acento gráfico

Exemplo: riqueza, beleza, natureza /sem acento gráfico.
Escritório, história, vitória, pátria, província

Exercícios

- Coloque o acento nas palavras no lugar certo.
a) Frágil b) Martelo c) Laboratório
d) Operário e) Secretaria
- Procure no texto cinco palavras graves. “**Moçambique**”

Redacção: *Escreva uma composição de um parágrafo intitulado A minha província.*



Texto

Danças de Moçambique

Toda a gente gosta de dança. Dançamos quando estamos contentes, em dias de festa e quando recebemos visitas.

Em Moçambique existem muitas danças, quase sempre acompanhadas por tambores, marimbas, chifres, chocalhos e flautas.

O Msaho, ou dança das timbilas, é típico de Inhambane. Era dançado geralmente por homens, quando se preparavam para a guerra.

Acompanha a dança um coro e uma orquestra.

Uma das danças do Niassa é o Mganda.

É uma dança em que os homens mostram a sua alegria depois de uma boa colheita e quando saem vencedores duma guerra.

As cabaças e os tambores são os instrumentos desta dança.

A Marrabenta dança-se no sul de Moçambique. Os dançarinos são homens e mulheres. Dança-se geralmente em casamentos, na época de abundância e é acompanhada por violas.

O Nyau é uma dança de Tete. Era dançada sempre à noite, só por homens, quando morria alguém importante. Porém, actualmente é dançada por mulheres ao som de tambores.

Dançado e cantado por mulheres, o Tufo é característico da Ilha de Moçambique. As dançarinas dividem-se em dois grupos e cantam ao som dos tambores, durante toda a noite.

Levada de Nampula para a Zambézia, o Nsiripuiti é uma dança que realça a importância do trabalho colectivo e ajuda mútua. São os próprios dançarinos que cantam acompanhados por tambores.

Como é bom aprender

Português – 3ª classe - INDE

Exercícios

Depois de ter lido o texto, responda às seguintes perguntas.

- a) Qual é o tema do texto?
- b) Quando é que a gente dança?
- c) Quais são os instrumentos musicais mais usados em Moçambique?
- d) Enumere as danças de que se falam no texto. Descreva uma.
- e) Onde a Marrabenta é dançada?
- f) Qual é a dança que você gosta?

Ortografia: *Estudo das palavras esdrúxulas.*

As palavras Esdrúxulas ou Proparoxítonas são aquelas em que o acento tónico recai sobre a antepenúltima sílaba.

Exemplo: cândida, típico, académico, cólera.

Exercícios

1. Sublinhe no texto os advérbios e Classifique-os.
2. Forme quatro frases, usando os advérbios que acaba de estudar.
3. Coloque o acento agudo na sílaba certa:
 - a) Liquido
 - b) Mármore
 - c) Medico
 - d) Musica
4. Como classifica as palavras em 3 quanto ao acento tónico?



Dançando



Texto

O meu país

A terra onde vivemos chama-se Moçambique. O país estende-se desde o rio Rovuma, na Província de Cabo Delgado, até ao Rio Maputo, na província com o mesmo nome.

O país está dividido em onze províncias administrativas; a saber, de norte a sul: Cabo Delgado, Niassa, Nampula (Norte), Zambézia, Tete, Manica, Sofala (Centro), Inhambane, Gaza, Maputo – Província e Maputo – Cidade (sul).

A capital da província é a cidade mais importante da província. Para localizar uma província é necessário indicar a região onde se situa e mostrar os seus limites geográficos com outras províncias, com o mar e/ou com países vizinhos.

As províncias, por sua vez, encontram – se divididas em distritos.

A Província de Maputo é composta por 8 distritos: Magude, Manhiça, Marracuene, Matola, Moamba, Boane, Namaacha e Matutuine.

A província de Tete é composta por 13 distritos: Tete, Moatize, Tsangano, Cahora Bassa, Angónia, Marávia, Changara, Chifunde, Chiúta, Macanga, Magoe, Mutarara e Zumbo.

Cada distrito tem uma capital de distrito, que é a cidade mais importante.

Os limites geográficos da Província de Maputo são: a norte faz fronteira com a Província de Gaza; a sul faz fronteira com África do Sul e Suazilândia; a leste faz fronteira com África do Sul e Suazilândia; a oeste faz fronteira com o Oceano Índico.

Por sua vez, os limites geográficos da Província de Tete são: a norte Zâmbia e Malawi, a sul o Zimbábwè e Província de Manica e a leste o Malawi.

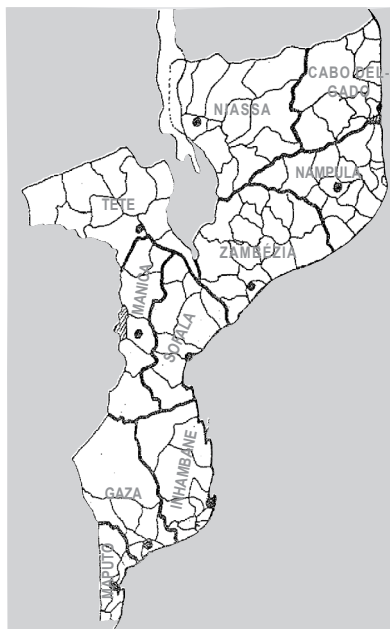


Fig 2 – País – Província – Distrito –
Município – Localidade – Bairro

Exercícios de compreensão e interpretação

1. Depois da leitura do texto, oriente os educandos a responder às seguintes perguntas.
 - a) Quantas províncias tem o nosso país?
 - b) Mencione os países que fazem fronteira com Moçambique?
 - c) Quais são os limites geográficos da província onde vive?
 - d) Em que província nasceu?
 - e) Qual é a capital da sua província?
- Orienta os educandos na realização dos exercícios.
2. Complete a frase com os artigos em falta.
 - a) __ terra onde vivemos chama-se Moçambique.
 - b) Cada distrito tem __ capital de distrito.
 - c) __ Oceano Índico.
3. Copie do texto dois advérbios e classifica-os.
4. Escreva um parágrafo, onde destaque as características da sua província



Unidade III

A Minha Pátria



A Bandeira Nacional



O Emblema da República Pública

Texto

Os Símbolos Nacionais

Os símbolos do nosso país representam os grandes factos históricos do povo moçambicano ao longo da sua história.

A Bandeira Nacional possui cinco cores e quatro símbolos. É composta por três faixas horizontais na seguinte ordem: verde, preto e amarelo dourado. Do lado esquerdo, no triângulo vermelho, destacam-se os quatro símbolos.

Cada cor da bandeira tem o seu significado. O vermelho simboliza o sangue derramado pelo povo na resistência secular ao colonialismo, na luta armada de libertação nacional e na defesa da soberania; o verde, as riquezas do solo; o preto o continente africano, onde estamos inseridos; o amarelo dourado, as riquezas do subsolo; o branco, a justiça da luta do povo moçambicano e a paz.

Cada símbolo da nossa bandeira tem também o seu significado próprio: a estrela simboliza a solidariedade internacional do povo moçambicano, a enxada a produção, a arma a defesa da pátria e o livro o estudo.

O emblema da República de Moçambique contém, como elementos principais, um livro, uma arma e uma enxada. **Estes** elementos simbolizam a educação, a defesa e a vigilância, o campesinato e a produção agrícola.

Por baixo deles está representado o oceano. Ao centro fica o sol nascente, que simboliza uma nova vida em construção.

Este conjunto é delimitado por uma roda dentada, que simboliza os operários e a indústria. À volta da roda dentada encontra-se, à direita, uma espiga de milho e, à esquerda, um pé de cana-de-açúcar. **Estes** elementos simbolizam a riqueza agrícola.

No topo, na parte central, encontramos uma estrela, que simboliza a solidariedade internacional do povo moçambicano. Por baixo, fica uma faixa vermelha, onde estão inseridas as palavras “República de Moçambique”.

O Hino Nacional é outro símbolo da nação. É uma música, geralmente marcial ou solene, acompanhada de um texto que exalta o valor de uma nação.

(Livro do aluno 4ª classe)

Vocabulário

- **Delimitar** – esclarecer os limites de; demarcar.
- **Campesinato** – os camponeses em geral.
- **Emblema** – Figura simbólica.

1. Exercícios

- a) Quais são os símbolos que representam o nosso país?
- b) Quantas cores tem a nossa bandeira?
- c) O que significam as cores da nossa bandeira?
- d) Mencione os elementos principais do emblema da República?
- e) Dê a sua opinião sobre a importância dos símbolos pátrios.

Estudo dos Pronomes Demonstrativos

Preste atenção às palavras sublinhadas no texto.

Pronomes Demonstrativos– demonstram a posição de um elemento qualquer em relação as pessoas do discurso, situando-os no tempo, espaço e no discurso

Exemplo: Estes elementos.

Aquela estrela.

Essas cores significam...

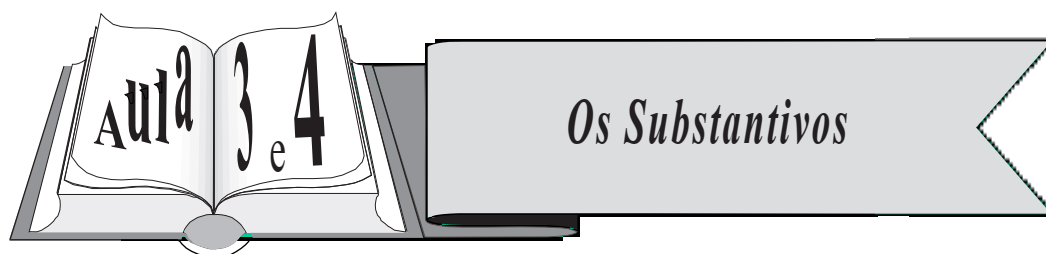
Os pronomes demonstrativos podem ser **variáveis** ou **invariáveis**

VARIÁVEIS				INVARIÁVEIS
Masculino		Feminino		
<i>singular</i>	<i>plural</i>	<i>singular</i>	<i>plural</i>	
Este	Estes	Esta	Estas	Isto
Esse	Esses	Essa	Essas	Isso
Aquele	Aqueles	Aquela	Aquelas	Aquilo

Exercícios

1. Complete as seguintes frases com os pronomes demonstrativos invariáveis.
 - a) Aprendi _____ que me ensinou.
 - b) _____ foi provocado pela seca.
 - c) _____ aí foi provocado pelos raios solares.
2. Construa frases com pronomes demonstrativos **variáveis**.
3. Copie no seu caderno três palavras agudas, três graves e duas esdrúxulas.

Redacção: *Descreva, no seu caderno, a Bandeira Nacional.*



Texto

Samora Moisés Machel

Samora Moisés Machel nasceu em 1933 em **Gaza**. Durante os seus estudos na antiga **cidade** de Lourenço Marques, hoje **Maputo**, e no seu trabalho como enfermeiro, consolidou o espírito patriótico

e anti-colonial. Em 1963, partiu para a **Tanzânia** a fim de ingressar na FRELIMO para lutar pela **libertação** de **Moçambique**.

Durante o treino militar na Argélia (país do norte da África) e na Tanzânia distinguiu-se pela clareza com que definiu o inimigo ao identificá-lo com o sistema colonial e não em termos raciais ou tribais. Dada a capacidade política e militar demonstrada, Samora Machel foi nomeado Secretário do Departamento da Defesa, nos fins de 1966.

Em 1969, foi nomeado pelo Comité Central da Frelimo, para Membro do Conselho da Presidência. Em Maio de 1970, foi nomeado Presidente da Frelimo, tendo dirigido a Guerra Popular Revolucionária até a vitória final sobre o inimigo.

Em 1964, orientou as conversações de Lusaka (Zâmbia), durante as quais o Governo Português foi obrigado a reconhecer o direito do povo moçambicano à independência.

No dia 25 de Junho de 1975, proclamou a independência de Moçambique e foi eleito pelo Comité Central para Presidente da República. Anunciou ao povo moçambicano, em Julho de 1975, a nacionalização da terra, do ensino e da saúde.

No 3º Congresso da FRELIMO, em Fevereiro de 1975, foi eleito presidente do partido Frelimo.

Em 1979, desencadeou em todo o país e em todos os sectores a Ofensiva Política Organizacional.

Em 1980, proclamou o início da Década da Vitória sobre o subdesenvolvimento. Em 1980, foi nomeado Marechal da República e em 1982, recebeu o título de Herói da República Popular de Moçambique. Durante o 4º Congresso. Em Abril de 1983, foi reeleito no cargo de Presidente do Partido Frelimo.

No dia 19 de **Outubro** de 1986, perdeu a vida num trágico acidente aéreo em Mbuzine, cerca de 5 quilómetros a noroeste da Namaacha, quando regressava de mais uma missão para o Estabelecimento da Paz na África Austral e o Desenvolvimento da Cooperação Regional.

Vocabulário

- **Patriótico** – quem tem amor à pátria; qualidade de patriota;
- **Revolucionária** – renovadora; afeiçãoada a revoluções Políticas;
- **Subdesenvolvimento** – estado de um país com baixo nível de vida económica e social;
- **Herói** – homem valente, ilustre por feitos guerreiros, histórico patrióticos ou de grande coragem;
- **Cooperação** – colaboração, solidariedade;
- **Aéreo** – que anda no ar.

Exercícios

1. Responda às seguintes perguntas:
 - a) Quando e onde nasceu Samora Machel?
 - b) Como se chamava a cidade onde ele estudou?
 - c) Explique como é que foi proclamada a Independência Nacional.
 - d) O que é que aconteceu em 1980, 1982 e 1983?
 - e) Onde aconteceu a morte trágica de Samora Machel?
 - a) O que representa Samora Machel para o povo moçambicano?

Estudo dos Substantivos

Preste atenção às palavras sublinhadas no texto.

Os **Substantivos** são todas as palavras que designam nomes dos seres ou ideias

Exemplo: pessoas, plantas, terra, rio, Sara, Maputo, Pesca, liberdade, amor. etc.

Os substantivos ou nomes dividem – se em:

Próprios – servem para designar um só elemento. *Ex:* Maputo, Zambézia, Sara.

Comuns – referem-se a pessoas, coisas e animais com a mesma característica.

Exemplo: cão, avó, papá etc.

Colectivos – indicam um conjunto de seres da mesma natureza, mas usando uma palavra no singular.

Exemplo: laranjal – (conjunto de laranjeiras); exército (conjunto de soldados); enxame (conjunto de abelhas).

Os substantivos variam em:

género {	Masculino <i>o educando</i>	número {	- singular <i>o educando</i>
	Feminino <i>a educanda</i>		- plural <i>as educandas</i>

Exercícios

Coloque correctamente no quadro os substantivos que se seguem, como mostra o exemplo: abelha, Manica, Rebanho, Afonso, Rapaziada, peixe, mamã, cardume.

Substantivos Próprios	Substantivos Comuns	Substantivos Colectivos
<i>Dondo</i>		

2. Extraí do texto anterior para o seu caderno, os nomes próprios e comuns.

Redacção: *Faça o resumo do texto estudado. “Samora Moisés Machel”*

.....

.....

.....

.....

.....

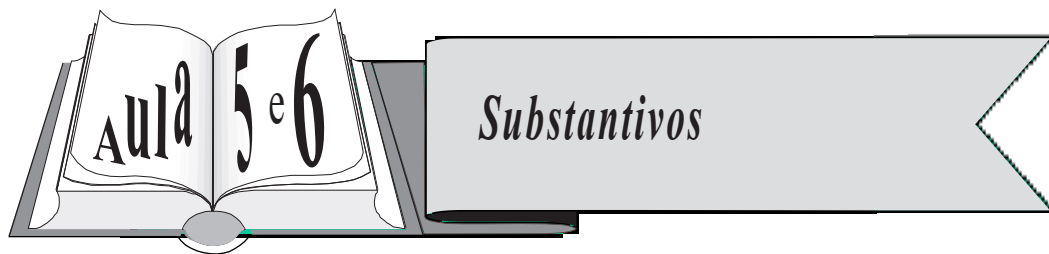
.....

.....

.....

.....

.....



Texto

O sol, a água e o ar

Estava um dia agradável e com um bonito sol. Os três amigos, o sol, a água e o ar, juntaram-se para falar da sua importância na vida das **peessoas**, **plantas** e animais.

O sol, considerando-se mais importante que a água e o ar, disse:

— Meus **amigos**, a minha luz ilumina a Terra. **Aquela** roupa que está no estendal secou com a minha luz. **Estas** plantas lindas crescem porque eu as ilumino. Eu faço evaporar a água e alegro as pessoas.

— E vocês amigos, para que servem? – Perguntou o sol.

A água respondeu zangada.

— Todos precisam de mim para viver. As pessoas utilizam-me para beber, tomar banho, cozinhar, regar as **plantas**, lavar as mãos, a roupa e o chão das **casas** e para a indústria, e muito mais.

Sorrindo, o ar disse que também era importante porque as pessoas, os animais e as plantas precisam de ar para viver.

— Amigos água e sol, nós os três somos muito importante. Concluiu o ar.

Como é bom aprender

Exercícios

1. Responda às seguintes perguntas:
 - a) Que assunto se trata no texto?
 - b) O sol é mais importante do que a água? Porquê?
 - c) Qual é a importância de cada um deles?
 - d) O que você aprendeu com este texto?

Gramática: *Estudo dos substantivos simples no plural.*

Preste atenção às palavras sublinhadas no texto.

Para formar **o plural dos substantivos simples**, existem as seguintes regras:

1. Nos substantivos terminados em vogal ou ditongo acrescentam-se um “s”

Exemplo: casa → casas
pai → pais

2. Nos substantivos terminados em som nasal, representados graficamente por vogal (**e, i, o e u**) seguidos da consoante **m**, muda-se este **m** em **ns**.

Exemplo: mensagem mensagens
bom → bons
patim → patins
álbum → álbuns

3. Nos substantivos ou nomes, cuja vogal tónica é **o** fechado (ô), acrescenta-se um **s** e altera-se esse **o** para **o** aberto.

Exemplo: caroço → caros
esforço → esforços
olho → olhos

Exercícios

1. Escreva frases com os seguintes substantivos no plural

- a) galo -
- b) papa -
- c) marinheiro -
- d) homem
- e) panela
- f) campo
- g) vela
- h) jovem

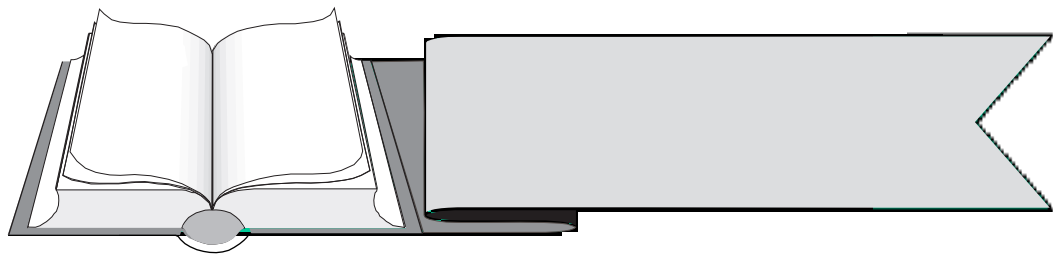
Ditado:

Redacção: *escreva três parágrafos sobre a importância dos recursos naturais para o homem.*

.....

.....

.....



Texto

(continuação da canção popular)

Laranjas doces, há muitas em Manica,
Bela paisagem, ouro e mapira!
Meu amigo, quem lá vai lá fica.
O clima é bom e a fauna é gira.

Se um dia fores a Sofala,
Eu sei que um dia lá voltarás.
Tem muito açúcar, madeira e massala
Corvina gorda de que tanto gostarás.

Inhambane o seu amendoim,
Gás natural, mandioca e café,
Praia do Tofo, que beleza sem fim!
Vamos conhecê-la nem que seja a pé.

No vale do rio Limpopo,
Dominam o horizonte os arrozais.
Em Gaza, até as aves, lá do todo
Das árvores, cantam e de lá não saís.

Em Maputo, o gado vai crescendo
E as indústrias muito para transformar.
Operário organizado vai crescendo
E as zonas verdes para o povo alimentar.
Mas tudo isto é só p'ra começar,
Mas tudo isto é só p'ra começar,
Mas tudo isto é só p'ra começar.

5ª classe – INDE – *Canção popular*
Livro de português

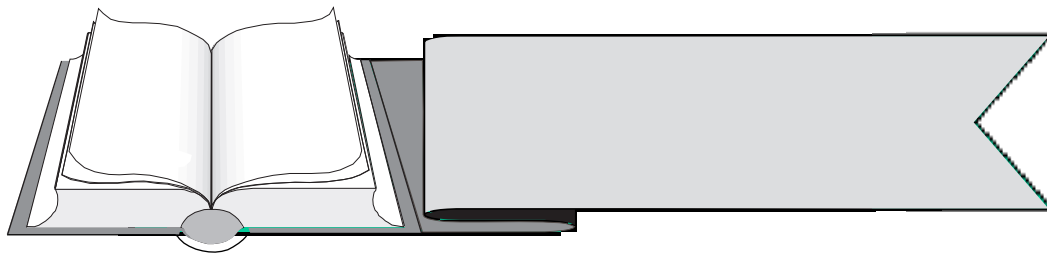
Exercícios

1. Responda às seguintes perguntas:
 - a) Como o autor descreve a Província de Manica?
 - b) Que frutas existem em Sofala?
 - c) Em qual província há gás natural, amendoim, mandioca e café?
 - d) Que riquezas existem no seu bairro / cidade?
2. Extraia do texto:
 - a) Dois pronomes demonstrativos.
 - b) Três substantivos: classifique-os.
 - c) Escreva três frases, utilizando substantivos: próprios, comuns e colectivos
3. Escreva a letra do Hino Nacional.



Unidade IV

O Trabalho no Campo



Texto

O trabalho no campo

A maioria dos moçambicanos vive e trabalha no campo. É no campo que cultivamos os nossos alimentos: milho, arroz, **feijão**, tomate, etc.

Produzimos também para as fábricas: o **algodão** que os operários transformam em tecidos, a cana que transformam em açúcar, o coco que dá óleo.

Parte da **produção** do campo é vendida a outros países. Assim, podemos comprar enxadas, charruas, tractores, **camiões**, medicamentos e outros bens que o nosso país não fabrica.

Para todos vivermos bem, os camponeses têm que produzir mais e melhor.

AS PRINCIPAIS CULTURAS ALIMENTARES	
Cultura	Províncias de maior produção
Milho	<i>Todo país</i>
Arroz	<i>Maputo, Gaza, Zambézia e Nampula</i>
Amendoim	<i>Gaza e Nampula</i>
Mandioca	<i>Gaza, Zambézia e Nampula</i>
Mapira	<i>Sofala, Manica e Zambézia</i>
Caju	<i>Gaza, Inhambane e Nampula</i>
Coco	<i>Inhambane e Zambézia</i>
Algodão	<i>Zambézia, Nampula e Cabo Delgado</i>
Chá	<i>Zambézia,</i>
Cana de açúcar	<i>Maputo, Sofala e Zambézia</i>
Citrinos	<i>Maputo e Manica</i>
Sisal	<i>Zambézia e Nampula</i>

(Manual do Educador,
Português do 3º ano de Alfabetização – Volume)

Exercícios

Responda às seguintes perguntas:

- Onde é que vive e trabalha a maioria dos moçambicanos?
- Qual é a importância da agricultura para o país?
- Por que exportamos produtos agrícolas?
- Como é que a produção agrícola melhora a nossa vida?
- O que é que os camponeses devem fazer para melhorar o desenvolvimento do país?

Gramática: *Plural das palavras nasais*

Preste atenção às palavras sublinhadas no texto.

Nos substantivos terminados em ão, a formação do plural ocorre de três modos:

1. Alterando a terminação para **ões**, (número reduzido de casos)

Exemplo: produção - produções, oração - orações, canção - canções.

2. Alterando a terminação para **ães** (**número** reduzido de casos)

Exemplo: Cão - cães, pão - pães, alemão - alemães.

3. Acrescentando o **s** Exemplo: mão - mãos, órgão - órgãos

Exercícios

1. Passe para o plural as seguintes palavras.

2. Forme frases com elas.

a) Coração c) Órgão e) Canção g) Alemão
b) Emoção d) Imigração f) Limão

Ditado:

Redacção: *Redija um texto, onde destaque a sua experiência no trabalho nas machambas.*



Texto

O perigo das queimadas

As queimadas são um grande problema para a agricultura.

Com as queimadas o solo fica sem a protecção necessária, pois elas destroem a mata e causam a erosão **sempre** que chove. Assim, os solos ficam pobres.

As queimadas são um grande mal para os solos: destroem todo o capim que poderia fertilizar o solo, destroem as substâncias que o solo tem para alimentar as plantas e deixa a terra exposta à erosão.

Podemos fazer queimadas, quando pretendemos abrir uma nova machamba, para destruir o que não é necessário e como técnica de cultivo, quando não podemos aplicar as técnicas avançadas.

Nunca devemos fazê-las em anos seguidos na mesma terra.

As queimadas devem ser planificadas. As que não se planificam, sempre criam problemas, podendo destruir as nossas próprias casas. Por isso, recomenda-se que durante a queimada devemos ter ajuda de muitas pessoas para controlar o fogo.

Exercícios

1. Depois da leitura do texto, responda às seguintes perguntas:
 - a) O que são queimadas?
 - b) Por que é que as queimadas são um grande mal para o solo?
 - c) O que devemos fazer para que as queimadas não sejam prejudiciais?
 - d) Como podemos combater as queimadas descontroladas?

Palavras Sinónimas e Antónimas

Palavras Sinónimas: são aquelas que têm aproximadamente o mesmo significado.

Exemplo: bonito - lindo, adição - soma, entender - compreender, etc.

Ele está **contente**.

Ele está **alegre**.

Palavras Antónimas: são aquelas que têm significado oposto ou contrário.

Exemplo: alto - baixo, grande - pequeno, entrar - sair, etc.

A minha casa é **grande**.

A tua casa é **pequena**.

Exercícios

1. Reescreva as frases, substituindo as palavras sublinhadas pelos seus sinónimos
 - a) A Joana é uma menina linda.
 - b) A minha professora é alegre.
 - c) A casa está arrumada.
2. Forme frases com o antónimo das seguintes palavras:
 - a) Saudável b) Alto c) Perto d) Gordo
3. Escreva frases com o sinónimo das palavras:
 - a) Potencial b) Prover c) Sustentar

Gramática: *Formação de frases simples e compostas.*

Frase é todo o enunciado linguístico capaz de transmitir uma ideia.

A frase é uma palavra ou conjunto de palavras que constitui um enunciado de sentido completo.

A frase nem sempre vem acompanhada de sujeito, verbo ou predicado, às vezes aparece implícito, por exemplo: “Cuidado”! é uma frase, pois transmite uma ideia, a ideia de ter cuidado ou ficar atento - mas não há verbo, sujeito, ou predicado explícitos.

A oração é todo o enunciado com sentido e que se estrutura na base de um verbo, apresentando desta maneira, termos essenciais da oração, **sujeito e predicado**.

Ex. A mulher **trabalha** no campo.

As frases podem apresentar tipos diferentes, de acordo com a intencionalidade de comunicação. Estes quatro tipos podem combinar-se com diferentes formas.

Tipos de frases	Intenção de Comunicação	Exemplos
Declarativas	Expressar ideias, descrever realidades e dar informações.	<i>Amanhã, vamos ao Centro de Alfabetização.</i>
Imperativas	Dar uma ordem. Dar um conselho. Fazer um pedido.	<i>Fecha a porta, imediatamente!</i> <i>Estuda, pois bem precisas!</i> <i>Por favor, abre a janela.</i>
Exclamativas	Expressar sentimentos, emoções.	<i>Que situação angustiante!</i>
Interrogativas	Fazer perguntas.	<i>Quem vem comigo ao Centro?</i>

Formas de frases	Intenção de Comunicação	Exemplos
Afirmativa	Fazer uma afirmação.	<i>O Marcelo comprou o novo livro do escritor Mia Couto.</i>
Negativa	Fazer uma negação.	<i>A Maria não fez o TPC de Português.</i>

Exercícios

1. Ai sim? Então chega todos os dias atrasado?
 - a) Indique a forma da frase acima transcrita.
 - b) Indique o tipo de frase a que pertence.
2. Escreva uma frase interrogativa e outra exclamativa.

Ortografia: *Preste atenção à escrita das palavras sublinhadas no texto: sempre, machamba.*

Antes das letras **b** e **p**, quando necessário, escreve-se **m** para produzir o som nasal.

Exemplo: Campo, combinar, compromisso, comboio, Comprido, câmbio.

Exercícios

1. Escreva a letra em falta e forme uma frase com as palavras.

a) Cu__primento	d) Co__bater	g) Co__vênio
b) Co__partilhar	e) Ca__to	
c) Co__plexo	f) Co__versa	



Texto

A agricultura em Moçambique

Em Moçambique, a agricultura tradicional é praticada por uma grande parte da população. Esta **utiliza** técnicas de cultivo que vêm sendo usadas desde **há** vários séculos pelos camponeses. **É** uma agricultura praticada em pequenas propriedades e destinada à subsistência das famílias, com a produção de grande variedade de produtos usando enxada, charrua, foice, ancinho, catana, machado, etc.

Em Moçambique, pratica-se pouco a agricultura moderna, pois esta **requer** tecnologia melhorada, como, por exemplo: máquinas pesadas, sistemas de irrigação e fertilizantes.

A agricultura pode ser Intensiva ou Extensiva.

A agricultura intensiva é praticada em zonas onde há sistemas de irrigação, com o uso permanente do campo mediante um programa de rotação de culturas.

A agricultura extensiva é praticada em grandes extensões de terra. Depende da ocorrência de chuvas, portanto, é uma agricultura de sequeiro.

Os solos bons para a agricultura **são** os solos francos, formados por uma mistura de areia, argila e matéria orgânica. Retêm bem a

água sem ficarem encharcados, sendo normalmente macios, arejados, fáceis de trabalhar e muito férteis.

Medidas para os conservar e melhorar, como a rotação de culturas, adubação verde, prática de consociação, uso de fertilizantes, irrigação e drenagem.

(Livro do Aluno 5ª classe,
Ciências Naturais)

Vocabulário

- **Subsistência** – manutenção, sustento, alimentos.
- **Fertilizantes** – são substâncias que se misturam à terra.
- **Rotação** – alternância no cultivo de plantas diferentes no mesmo terreno.
- **Consociação** – união, conciliação.

1. Exercícios.

- a) Apresente alguns processos de melhoramento do solo.
- b) Quais são os instrumentos usados na agricultura em geral?
- c) Quais são as principais culturas produzidas no seu distrito.
- d) Explique as consequências, para o ambiente, do uso incorrecto de fertilizantes químicos.
- e) Mencione 3 problemas causados por alguns animais na agricultura.

2. Relacione os termos da coluna I com as afirmações da coluna II.

Coluna I	Coluna II
Adubação verde.	<i>Fornecimento de água para as plantas.</i>
Rotação de Culturas.	<i>Redução da água em excesso do solo.</i>
Uso de fertilizantes.	<i>Cultivo de leguminosas e incorporação da parte verde no solo.</i>
Drenagem.	<i>Plantio de diferentes tipos de cultura em anos seguidos.</i>
Irrigação.	<i>Plantio de duas ou mais espécies na mesma área.</i>
Consociação.	<i>Aplicação de minerais ou matéria orgânica no solo.</i>

Gramática: *Os valores dos modos e tempos verbais.*

Preste atenção aos verbos destacados a negrito no texto.

A conjugação (flexão) de um verbo é constituída pelas suas formas flexionadas, que exprimem modo, tempo, aspecto e número de pessoa.

Distinguem-se três tipos de conjugações regulares, primeira, segunda e terceira, de acordo com a vogal temática.

a) Conjugação que abrangem os verbos com a vogal temática **a**.

Exemplo: amar, cantar e lavar.

- b) Conjugação que compreendem os verbos com a vogal temática **e**.

Exemplo: escrever, prometer, vender.

- c) Conjugação que inclui os verbos com a vogal temática **i**.
Abrir, invadir, partir.

O verbo regular é aquele que se conjuga (flexiona) de acordo com a norma da sua conjugação e cujo radical não se altera.
Por exemplo: lavar

Eu – **lavo** Ele – **lava** Eles – **lavam**
Tu – **lavas** Nós – **lavamos**

Tempo	Modo
Presente – Exprime um facto ou uma acção actual, mas não limitada ao momento. <i>Ex: Eu como bem a sopa.</i>	Indicativo exprime uma acção real. <i>Ex: Eu leio o livro.</i> <i>Ela gosta de estudar.</i>

Pronome pessoal	Amar	escrever	Partir
Eu	amo	escrevo	parto
Tu	amas	escreves	partes
Ele / ela	ama	escreve	parte
Você	ama	escreve	parte
Nós	amamos	escrevemos	partimos
Eles / elas	amam	escrevem	partem

Exercícios

1. Complete o quadro com a flexão dos verbos.

Pronome pessoal	trabalhar	Erguer	abrir
Eu	<i>trabalho</i>		
Tu		<i>ergues</i>	
Ele / ela			
Você			
Nós			<i>abrimos</i>
Eles / elas			

1. Forme frases com os seguintes verbos no presente do modo indicativo: *Estudar, trabalhar, comer, corrigir*

Ortografia: *Uso do acento circunflexo.*

Acento circunflexo é usado para assinalar a vogal tónica oral ou nasal, se esta for **a**, **e** ou **o** fechado.

Exemplo: câmara, chinês, agência, avô, português.

Exercícios de ortografia

1. Coloque correctamente o acento nas seguintes palavras.
a) voo b) cambio c) leem d) ciencia

e) frequencia

f) Portugues

g) lampada

Ditado:

Redacção: *fale da importância da agricultura.*



Texto

O trabalho do homem e a Natureza

Encontramos em Moçambique, da Ponta do Ouro ao Rio Rovuma, grandes extensões de boa terra para agricultura.

Cultivam-se os mais diversos produtos como mandioca, milho, mapira, arroz, trigo, cana-de-açúcar o chá e batata para a alimentação das pessoas.

O subsolo também é muito rico. Existem grandes quantidades de minérios, como carvão, cobre, mármore e algumas pedras semi-preciosas.

Em Moçambique há muitas florestas. As suas madeiras são de várias qualidades e têm grande utilidade.

A fauna também é riquíssima. Nela vivem animais que nos podem fornecer carne para a alimentação e belas peles apreciadas em todo mundo.

Deve-se salientar a importância que tem a preservação das riquezas naturais do país, porém não vale nada sem o trabalho do homem, o qual também é parte da natureza. Sem o trabalho do camponês a terra não daria todas as variedades de produtos de que necessitamos para a nossa alimentação.

Sem o trabalho do homem, operários e camponeses, não seria possível arrancar da natureza as riquezas para o bem-estar de todos.

Texto adaptado do livro de
(português do 3º ano *Manica*
pag 174 (o trabalho do homem)

1. Leia atentamente o texto e responda às perguntas.
 - a) Enumere três produtos que se cultivam na nossa terra.
 - b) Por que é que devemos proteger os animais que vivem nas florestas?
 - c) Como são as madeiras das nossas florestas?
 - d) Qual é a importância do homem na natureza?
2. Substitua as palavras sublinhadas pelas palavras sinónimas,
 - a) Fornecer carne para a nossa alimentação.
 - b) Cultivam-se os mais diversos produtos.

- c) Sem o trabalho do camponês a terra não daria todas as variedades de produtos de que necessitamos para a nossa alimentação.
3. Substitua as palavras sublinhadas pelas palavras antónimas.
- a) O subsolo também é muito rico.
b) Grandes extensões de boa terra para agricultura.
c) Existem grandes quantidades de minérios.
4. Forme frases, utilizando as seguintes palavras no plural.
- a) Avião c) Camião e) Grão
b) Cão d) Mão f) Fogão
5. Nas frases abaixo, conjugue o verbo na forma certa no Presente do modo indicativo.
- a) O homem _____ de trabalhar para se alimentar.
(precisar)
b) Os educandos _____ no caderno o texto.
(escrever)
c) O comboio _____ às 9 horas da manhã para Manhica.
(partir)

Ditado:

Redacção: *Escreva cinco parágrafos onde destaque a importância do trabalho para o homem.*

.....

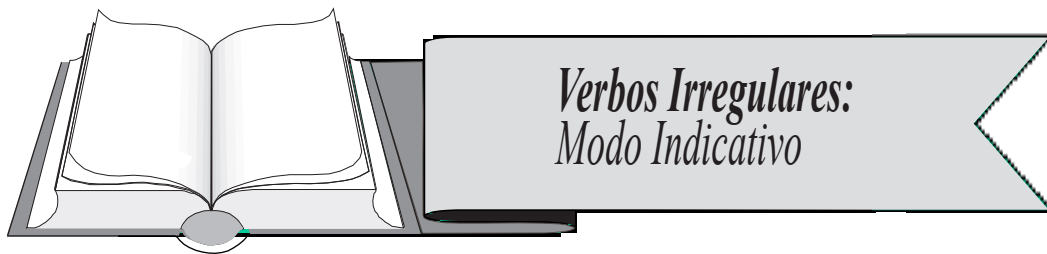
.....





Unidade V

Nós Trabalhamos na Pesca



Texto

Importância da pesca em Moçambique

Moçambique tem uma costa de 2700 km de **extensão**. A pesca desempenha um papel muito importante na economia. Cerca de 40% das exportações de Moçambique **são** provenientes da pesca industrial do camarão. Contudo, a pesca artesanal representa uma fonte de desenvolvimento para as comunidades pesqueiras.

Como preservar os recursos pesqueiros? Os recursos pesqueiros são todos os habitantes aquáticos (peixes, mamíferos, crustáceos e moluscos) com possibilidade de **virem** a ser pescados e comercializados, tanto no mercado interno como no externo.

Todos os recursos aquáticos vivos são renováveis. Mas a **renovação** só é possível se existir um número suficiente de indivíduos para se reproduzirem.

Eis algumas formas de preservação dos recursos marinhos:

- Não pescar em determinados locais, como por exemplo, na zona de mangal.
- Não pescar durante o período de **reprodução**.
- Utilizar a malha de rede adequada para cada tipo de recurso pesqueiro.
- Evitar a **poluição** das águas.
- Evitar a pesca excessiva para impedir o esgotamento dos recursos pesqueiros.

— Proibir a captura das espécies protegidas em Moçambique que estão em vias de extinção, como a tartaruga marinha, a baleia e o ditongo.

Os recursos pesqueiros são utilizados:

— Para a subsistência das populações (como alimentação e fonte de obtenção de proteínas).

— Como fonte de rendimento para a população (obtenção de dinheiro através da venda).

— Na obtenção de divisas para o país (através da exportação de camarão, lagosta e caranguejo).

O peixe seco é importante em Moçambique, porque fornece alimento a uma grande parte da população principalmente aquela que vive no interior.

A aquacultura, principalmente de camarão e tilápia, é actualmente uma actividade desenvolvida em Moçambique, porque é fonte de divisas, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social do país.

A pesca é considerada uma actividade importante para o desenvolvimento económico do país.

(texto adaptado)

Vocabulário

- **Crustáceos** – animais aquáticos com corpo coberto por uma carapaça, como o caranguejo
- **Moluscos** – animais de corpo mole, como o polvo e amêijoas.
- **Pesca artesanal** – pesca praticada em grandes quantidades com embarcações de grandes dimensões que possuem um sistema de congelação a bordo.
- **Aquacultura** – criação de peixes e camarão em viveiros aquáticos.
- **Subsistência** – sustento.
- **Tilápia** – tipo de peixe de água doce.

Exercícios

1. Depois da leitura do texto, responda às seguintes perguntas:
 - a) O que são chamados de recursos pesqueiros?
 - b) Mencione três formas de preservação dos recursos pesqueiros.
 - c) Por que é que não se pode pescar durante o período da reprodução?
 - d) Explique por que é que não se pode pescar na zona de mangal?
 - e) Qual é a importância da pesca para o desenvolvimento do país?

Gramática: *Verbos irregulares do Modo indicativo.*

Observe no texto os verbos sublinhados.

O **verbo irregular** é aquele, cujo radical sofre alguma alteração ao longo da conjugação (flexão): exemplo no verbo **dizer** a primeira pessoa é **digo**, nota-se uma alteração no radical / letra **g** no lugar de **z**.

Presta atenção à Conjugação (flexão) dos verbos irregulares no presente.

PRONOME PESSOAL	VERBOS							
	saber	dizer	trazer	vir	ter	ser	ver	fazer
Eu	sei	digo	trago	venho	tenho	sou	vejo	faço
Tu	sabes	dizes	trazes	vens	tens	és	vês	fazes
Ele/ela/você	sabe	diz	traz	vem	tem	é	vê	faz
Nós	sabemos	dizemos	trazemos	vimos	temos	somos	vemos	fazemos
Eles/elas/Vocês	sabem	dizem	trazem	vêm	têm	são	vêm	fazem

Exercícios

1. Conjugue os verbos no presente do modo indicativo
 - a) Todos os dias o Educador nos _____ textos interessantes. (trazer)
 - b) Nós _____ muito sobre a pesca. (saber)
 - c) Os pescadores _____ de muito longe. (vir)
3. Construa frases usando o presente do modo indicativo dos verbos: **Ir, ser, ver, ter.**

Ortografia: *Uso do til*

Preste atenção à acentuação das palavras sublinhadas no texto: exemplo **extensão**

O til indica a nasalidade das vogais **a e o**, não sendo considerado um acento. Pode igualmente assinalar a vogal tónica se não existir outro sinal gráfico na palavra.

Exemplo: Maçã, cão, põem, calções, coração.

No caso em que exista acento gráfico **o til surge em sílaba átona.**

Exemplo: órgão, bênção, zângão, órfão.

Exercícios de ortografia

1. Coloque no lugar certo o til nas palavras e forme frases:
a) Grao b) Balao c) Fogao d) Algodao
2. Passe para o plural todas as palavras e observe em que letra se situa o til.

Ditado:

“Importância da pesca em Moçambique”.

Redacção. *Escreva no seu caderno o resumo do texto.*



Texto

O meio ambiente

Ambiente é o meio que nos rodeia como: plantas, **animais**, rios, homem, mar, solo, cidade, ar, etc., é também a maneira como todos estes elementos se relacionam entre si.

O homem para viver precisa de utilizar os recursos **naturais** como a terra, a água a madeira, o petróleo, o carvão, os minerais e outros. Contudo, não deve utilizar estes recursos de maneira

excessiva para não esgotar. Pode e deve usá-los de forma sustentável, isto é, de modo que os seus filhos e netos, também os possam utilizar. Para tal, ele deve conservá-los por exemplo: ao cortar uma árvore deve se plantar outra para assim, manter a vegetação; não cortar plantas ou árvores em zonas de dunas costeiras ou em mangais. Deve evitar as queimadas descontroladas; conservar os recursos **animais**; não poluir o solo, a água e o ar.

Ciências Naturais 5^o classe

Vocabulário

- **Ambiente** – o meio em que se vive.
- **Mangal** – formação florestal existente no estuário, que é o alargamento junto a foz dos rios.
- **Preservar** – conservar, proteger.
- **Vegetação** – Aspecto do desenvolvimento das plantas numa região ou num país.
- **Sustentável** – que se pode sustentar, defender ou seguir, possível de aguentar mesmo sem apoio.

Exercícios

1. Leia com atenção o texto e responda às seguintes perguntas:
 - a) Mencione as formas de conservação do meio ambiente?
 - b) Por que não se deve fazer o abate excessivo das árvores?
2. Complete os espaços em branco com as seguintes palavras: **adequado, queimadas, descontrola e desertificação**.
 - a) O corte excessivo das árvores e as _____ , _____ constituem para a _____ .
 - b) O uso dos recursos de modo _____ permita que os nossos filhos, netos, no futuro, também os possam utilizar.

Gramática: *Flexão no plural das palavras acabadas em L*

- a) Nos substantivos terminados em: **al** e **ul**, altera-se o **l** para **is**.

Exemplo: mang**al** – mang**ais**; animal – anim**ais**;
azul – azu**is**;

- b) Nos substantivos terminados em **el** tónico, este é alterado para – **éis**, e em – **el** átono, muda-se para – **eis**.

Exemplo: sustentá**vel** – sustentá**veis**; an**el** – an**éis**;
combustí**vel** – combustí**veis**.

- c) Nos substantivos agudos terminados em – **il**, altera-se o – **l** para **s**.

Exemplo: barr**il** – barr**is**; fun**il** – fun**is**; gent**il** – gent**is**

- d) Nos substantivos graves terminados em – **il**, altera-se – **il** para **eis**.

Exemplo: míss**il** - míss**eis**; estênc**il** - estênc**eis**.

Exercícios

1. Passe para o plural as seguintes palavras.

a) Fértil

c) Natural

e) Amável

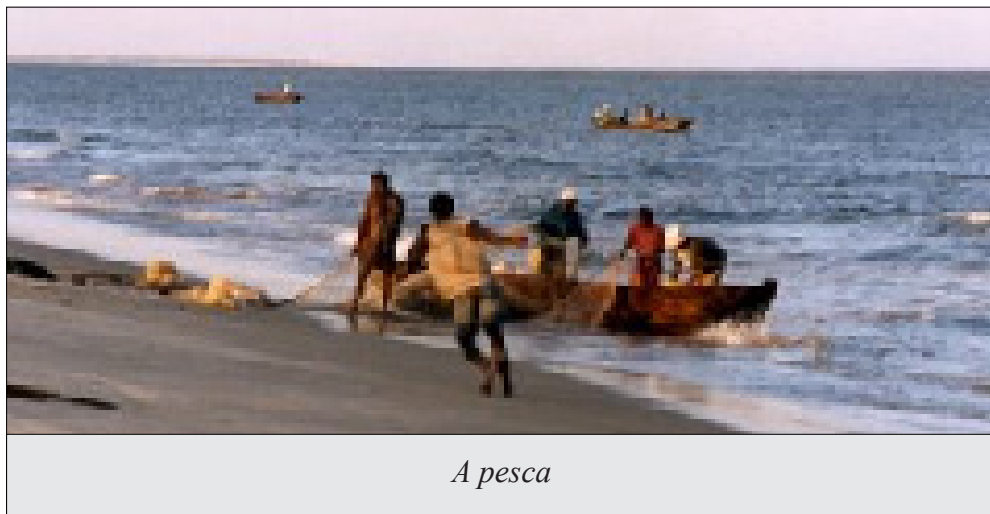
b) Farol

d) Juvenil

f) Gentil

Ditado:

Redacção: *sobre a importância de preservação do meio ambiente.*



Texto

As mudanças climáticas e a pesca

As mudanças climáticas trarão impactos físicos nos ecossistemas, nas águas dos rios e no ambiente marinho onde as actividades de pescas são desenvolvidas. Há previsão de subida de água e de temperatura do ar nas zonas de latitudes médias e altas. Estas mudanças poderão trazer benefícios em relação ao crescimento e à eficiência de conversão alimentar.

A pesca do camarão no Banco de Sofala, praticada por mais de uma dezena de empresas de pescas industriais e semi-industriais, constitui uma actividade económica de grande relevo nacional e que

rende ao país muitos benefícios para a economia, mas este tipo de actividade pesqueira contribui para aumentar a vulnerabilidade.

Num efeito combinado de mudança de clima, sobre a pesca, e a captura comercial alta, a abundância de espécies pode diminuir drasticamente e a captura comercial pode ficar improdutiva. Em tais circunstâncias, algumas medidas podem precisar de ser levadas a cabo para proteger reservas de peixe.

Mudanças climáticas poderão trazer impactos dramáticos na produção pesqueira, que poderá afectar o suprimento de proteína e óleos derivados dos peixes à população local.

Qualquer aumento da intensidade e frequência de fenómenos climáticos tais como ciclones, cheias e secas trarão impactos negativos na produção aquícola e resultará na destruição significativa de infra estruturas. Espera-se que a elevação do nível do mar traga efeitos negativos nas paredes e nos tanques de aquacultura.

O impacto das mudanças climáticas está também a ameaçar a produção pesqueira no Arquipélago das Ilhas Primeiras e Segundas, onde já foram detectadas evidências de destruição de recifes de coral devido ao aumento da temperatura das águas naquela região costeira das Províncias de Nampula e Zambézia, centro e norte de Moçambique.

Moçambique é considerado um dos países do mundo mais propensos à ocorrência de calamidades naturais e a previsão é que, o país venha a sofrer fortes impactos das mudanças climáticas, o maior dos quais poderá ser exactamente sobre os recifes de coral do Arquipélago das Ilhas Primeiras e Segundas. Esta situação vai ter sérias implicações na produção pesqueira das ilhas, facto que preocupa, considerando que a pesca é a principal actividade naquela região de Moçambique”.

Adaptado

Vocabulário

- **Ecossistemas** – é um sistema natural vivo que é formado por um conjunto de organismos vivos. É o meio físico onde se relacionam os organismos.
- **Arquipélago** – Conjunto de ilhas.
- **Aquícola** – Produção de peixes
- **Recifes** – Rochedo no mar à flor da água.
- **Coral** – animal marinho.
- **Vulnerabilidade** – exposto ao risco, desprevenido, desprotegido.

Exercícios de compreensão e interpretação

1. Depois da leitura do texto, responda às seguintes perguntas.
 - a) Onde é que as mudanças climáticas trarão maior impacto?
 - b) Explique as vantagens e desvantagens da pesca de camarão no Banco de Sofala.
 - c) Por que é que o aumento da intensidade e frequência de fenómenos climáticos tais como ciclones, cheias e secas podem trazer impactos negativos na produção pesqueira?
 - d) Como é que as mudanças climáticas também estão a afectar a produção pesqueira no Arquipélago das Ilhas Primeiras e Segundas?
 - e) Por que as mudanças climáticas trarão impactos físicos nos ecossistemas nas águas dos rios e no ambiente marinho?

Ortografia: *Como e quando escrever **porque**, **porquê**, **por que**, **por quê**?*

O uso da palavra porque sempre traz dúvida na hora de escrever devido às quatro formas existentes. As regras da sua utilização são simples como pode ver a seguir:

1. Por que (*separado e sem acento*)

Usa-se a expressão **por que** para iniciar as frases interrogativas,

Quando estiver subentendida a palavra motivo ou razão e quando essa forma poder ser substituída por: pelo qual, pela qual, pelos quais.

Exemplo: Por que há tantas pessoas lá reunidas?

2. Porque (*junto e sem acento gráfico*)

A palavra **porque** é conjunção subordinativa casual, porque exprime uma circunstância de causa;

Exemplo: Eu não fui à escola porque estava doente.

Utilizamos esse formato para responder perguntas;

Exemplo: Fiz isso **porque** era necessário. (Pois era necessário.)

3. Por quê (*separado e com acento gráfico*)

Utiliza-se a expressão **Por quê** em final de frases interrogativas.

Exemplo: Sabemos que você não assistiu à reunião, **por quê?**

4. **Porquê** (*junto com acento gráfico*). Esta forma é utilizada quando o **Porquê** tem função de substantivo.

Exemplo: Se ele fez isso, teve um **Porquê** (um motivo).
Gostaria de entender o **Porquê** eu tenho que ir. (o motivo)

Exercícios

- a) Complete as frases, utilizando o **porquê** na sua forma certa:
- a) Todos foram almoçar _____ era meio-dia.
- b) O carro bateu _____ o motorista ficou dormido.
- c) Ninguém sabe o _____ da sua conduta.
- d) Você mentiu _____ ?
- e) _____ todos chegaram atrasados?

Ditado:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Texto

As férias

Os avós do Germano vivem na Província da Zambézia, no Distrito de Pebane, onde nasceu o seu pai. O Germano foi com os pais passar as férias do fim do trimestre à casa dos avós.

A sua curiosidade era muito grande ao observar o meio ambiente.

Em Pebane existe uma variedade de árvores e plantas que produzem diversos produtos, como o coco, do qual produzem copra, o arroz, a mandioca, o milho, o caju, os citrinos, o chá, a mapira, a cana-de-açúcar e outros.

Os avós do Germano também criam animais: cabritos, galinhas e outros.

O avó explicou – lhe como se devia conservar a flora e a fauna, porque estas são muito importantes para os seres humanos. As árvores, em Pebane, são cuidadas e conservadas através da poda e plantio de novas árvores. O Distrito de Pebane situa – se na costa, junto ao Oceano Índico, por isso, é preciso proteger o solo da erosão costeira, plantando árvores.

Do mar, a população aproveita o peixe, o camarão, as amêijoas, o caranguejo e outras riquezas marinhas. O Germano gostou do camarão preparado com amendoim e coco.

Quando voltou para casa, relatou as suas férias a todos os seus amigos.

(Adaptado do livro da 4ª classe)

Vocabulário

- **Flora** – conjunto de plantas características de uma região.
- **Fauna** – conjunto de espécies animais que caracterizam uma região.
- **Erosão** – desgaste, alteração do relevo terrestre perdendo as suas qualidades.
- **Costa** – parte das terras emersas em contacto com o mar.

Exercícios

1. Responda às seguintes perguntas.
 - a) Quais são as principais culturas do Distrito de Pebane?
 - b) Que animais criam os avós do Germano?
 - c) Como é que são cuidadas e conservadas as árvores em Pebane?
 - d) Quais são as actividades desenvolvidas na costa moçambicana?
 - e) Fale da conservação das plantas na sua comunidade.
 - d) O que fez Germano quando chegou à sua casa?

2. Coloque no lugar certo o til nas palavras.
- | | |
|-------------|------------|
| a) Camarao- | c) Portao- |
| b) Erosao- | d) Limao- |
3. Passe para o plural as seguintes palavras.
- | | |
|-------------|-----------|
| a) Caracol- | c) casal- |
| b) lençol | d) anzol- |
4. a) Conjugue (flexione) os verbos: **ler** e **dar** no presente do indicativo e forme duas frases.
- b) Escreva **porquê** correctamente.
- c) Ela não foi hoje ao serviço, tu sabes _____ ?
- d) _____ devemos cuidar as árvores.
- e) O aluno não veio hoje _____ está com muita febre.
- f) Não sei o _____ da sua preocupação.

Ditado:

Redacção: *Escreva seis parágrafos e descreva o lugar onde passou as últimas feiras.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Unidade VI

Somos Mineiros



Texto

Recursos Minerais

Mineral é um corpo natural, sólido ou líquido composto de oxigénio, ferro e com propriedades físicas caracterizadas por dureza, cor e brilho.

No nosso país, podemos encontrar diversos recursos minerais como, por exemplo, o carvão, o mármore, o granito, as pedras semi-preciosas, o cobre, o gás natural e outros.

Certos recursos estão directamente relacionados com a indústria de construção, como por exemplo, o mármore, o calcário para o fabrico de cal e cimento, as argilas, as areias, o granito, ou no fabrico de aparelhos electrodomésticos ou de objectos de adorno e outros.

Outros recursos constituem a principal fonte de energia utilizada pela população, como o carvão mineral, o petróleo e o gás natural.

Uma vez extraídos da Natureza, não se podem renovar. Eles esgotam-se. Por isso, considerando a importância que têm para a própria sobrevivência das populações, devemos ter em conta a forma como exploramos e conservamos os nossos recursos minerais.

Geografia 5ª classe, *Livro do aluno*

Vocabulário

- **Granito** – pequeno grão, rocha eruptiva
- **Cobre** – metálico avermelhado
- **Calcário** – cal, rocha essencialmente constituída por carbono de cálcio
- **Adorno** – enfeite, ornamenta
- **Esgotar** – acabar.

1. Exercícios

- a) Quais são os recursos minerais existentes no nosso país?
- b) Explique algumas formas de utilização desses recursos.
- c) Em que província podemos encontrar o carvão mineral?
- d) Explique por suas palavras porque os recursos minerais não renováveis.

Gramática: *O Pretérito Perfeito – exprime uma acção começada e totalmente acabada.*

Ex; Eu estudei as regras ortográficas.

Flexão dos verbos regulares no Pretérito perfeito

PRONOME PESSOAL	VERBOS		
	Amar	escrever	Partir
Eu	amei	escrevi	partii
Tu	amaste	escreveste	partiste
Ele / ela / você	amou	escreveu	partiu
Nós	amamos	escrevemos	partimos
Eles / elas / Vocês	amaram	escreveram	partiram

Exercícios

a) Complete o quadro com a flexão dos verbos.

PRONOME PESSOAL	VERBOS		
	trabalhar	erguer	abrir
Eu	trabalhei		
Tu		ergueste	
Ele / ela / você			
Nós			abrimos
Eles / elas / Vocês			

2. Forme frases com os seguintes verbos no Pretérito Perfeito do modo indicativo: *Estudar, trabalhar, comer, corrigir*

Ditado:

Redacção: *Sobre os recursos minerais.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Texto

Montanhas

As montanhas são as regiões de grande altitude e muito acidentadas.

Tendo um clima bastante fresco e chuvoso, aliado a solos férteis, as montanhas reúnem óptimas condições para a plantação de grandes matas de eucaliptos e pinheiros.

Não devemos esquecer também a existência de grandes florestas nestas regiões que são igualmente o resultado das boas condições já acima referidas.

Destas riquezas florestais, podemos tirar não só a madeira que tantas utilidades nos trazem, como poderão vir a ser utilizadas com matérias-primas para as indústrias de papel entre outras aplicações.

Grandes partes dos rios que atravessam a região montanhosa cavam vales estreitos e profundos a que chamamos gargantas, devendo-se a estas gargantas as óptimas condições para a construção de barragens. Exemplo: Cahora Bassa, numa das gargantas do Rio Zambeze, na Província de Tete.

O subsolo das montanhas é igualmente rico em minérios, tais como o ouro, em Manica, e o ferro em Tete.

É também das montanhas que extraímos grandes quantidades de pedras que serão utilizadas na construção de casas, estradas, pontes e outras aplicações.

Texto adaptado do livro de geografia da
5ª classe do antigo sistema pág 80

Exercícios

1. Depois de ter lido o texto, responda às seguintes perguntas
 - a) O que são montanhas?
 - b) Qual é a característica das zonas montanhosas?
 - c) Que aproveitamento obtemos das zonas montanhosas?
 - d) Fale das características da sua região.

Gramática

Preste atenção à Conjugação (flexão) dos **verbos irregulares** no Pretérito perfeito.

PRONOME PESSOAL	VERBOS							
	saber	dizer	trazer	vir	ter	ser	ver	fazer
Eu	soube	disse	trouxe	vim	tive	fui	vi	fiz
Tu	soubeste	disseste	trouxeste	vieste	tive	foste	viste	fizeste
Ele/Ela/Você	soube	disse	trouxe	veio	tiveste	foi	viu	fez
Nós	soubemos	disse-mos	trouxemos	vie-mos	tivemos	fomos	vimos	fizemos
Eles/Elas/Vocês	souberam	disseram	trouxeram	vieram	tiveram	foram	viram	fizeram

Exercícios

1. Complete o quadro com os verbos flexionados no Pretérito perfeito

PRONOME PESSOAL	VERBOS			
	poder	vir	caber	ouvir
Eu	pude			
Tu				
Ele / ela / você			coube	
Nós		viemos		ouvimos
Eles / elas / Vocês				

1. Passe ao pretérito perfeito as seguintes orações.
- Os mineiros **tra**zem carvão de Tete.
 - As mulheres **faz**em o almoço para os trabalhadores das minas.
 - Os filhos dos mineiros **vã**o à escola.
 - A exploração dos jazigos **tem** sucesso.

Ortografia: Os valores da letra X

A letra X tem os seguintes valores:

- Como ch: xadrez, caixa, enxada;
- como ss: auxilio, próximo, sintaxe;
- como s final: Félix, experiência;
- como cs: sexo, fixo, nexa;
- como (e) is : exame, êxito, texto.

*X com valor de **ch***

Escreve-se geralmente X:

- a) depois de ditongo: *caixa, paixão, eixo, rouxinol*,
- b) depois de em que não seja prefixo: *enxada, enxame, enxofre*; exceptua-se a palavra **encher**.
- c) depois da sílaba **me**: *mexer, mexerico, mexilhão*, mas **mecha** é excepção,

Exercícios

Escreva a letra em falta:

- a) __aile (peça de roupa feminina)
- b) Ma__i__i (cidade de Inhambane)
- c) __ai-__ai. (capital de Gaza.)
- d) Pei__e (animal aquático)

Ditado:

Redacção. *Escreva o resumo do texto “Montanhas”*

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Texto

As minas de Moatize

O Distrito de Moatize localiza-se a sudeste da Província de Tete.

No que respeita à actividade mineira, Moatize possui uma das maiores reservas mundiais de carvão.

Actualmente, o distrito conta com dois grandes projectos de exploração mineira, nomeadamente a Vale Moçambique e a Riversdale, que estão a explorar as minas de carvão e a pedra local.

A Vale está presente em Moçambique desde Novembro de 2004. O projecto é o maior investimento da Vale no negócio de carvão. A produção será transportada por ferrovia com cerca de 600 km, denominada Linha do Sena, até ao novo terminal de carvão a ser construído por uma concessionária do Porto da Beira, na Província de Sofala. O carvão será exportado para os mercados do Brasil, Ásia, Oriente Médio e Europa, tradicionais consumidores deste recurso.

O projecto de Moatize vai dinamizar a economia moçambicana, gerando emprego e renda. Já estão a trabalhar no projecto e na implantação do empreendimento mais de 2 mil pessoas, sendo 90%

de Moçambique. No pico das obras de implantação, o número de trabalhadores vai ultrapassar três mil, dos quais a maioria será de moçambicanos. Para a fase de operação, prevê-se um efectivo de cerca de 1.500 empregados. Além do compromisso com a geração de emprego, a Vale busca estimular e desenvolver fornecedores de serviços e produtos nas regiões onde actua.

Para isso, a empresa já está a realizar um levantamento cadastral das pequenas e médias empresas existentes na região de Tete e Moatize, com o objectivo de identificar e capacitar estes potenciais parceiros. Ao capacitar estes fornecedores locais, a Vale cria oportunidades de negócios e empregos na região de forma sustentável e permanente.

Durante a fase de estudo de viabilidade, a Vale investiu cerca de US\$ 7 milhões (sete milhões de dólares americanos) em projectos sociais nas áreas de saúde, agricultura, infra-estrutura e educação. Alguns destes projectos incluíram a construção e a reabilitação de unidades no Hospital Provincial de Tete e do Centro de Saúde de Moatize, a reforma do Instituto Médio de Geologia e Minas de Moatize (e estágios na Vale para alunos do IMGM), projecto para desenvolvimento da agricultura local, etc.

A Vale tem como missão transformar recursos minerais em prosperidade e desenvolvimento sustentável e, portanto, tem-se empenhado para que a sua trajectória de crescimento potencialize o desenvolvimento das comunidades com as quais interage. Neste sentido, têm sido criadas sinergias com o Governo moçambicano e a sociedade civil, com o objectivo de preencher as principais lacunas nas áreas da saúde, educação, cultura e lazer, além de actividades ligadas à geração de emprego e renda.

Texto adaptado

Exercícios

1. Depois de ler o texto, responda às seguintes perguntas:
 - a) Onde está localizado o Distrito de Moatize?
 - b) Qual é o recurso mineiro mais importante deste Distrito?
 - c) Como será transportada a produção de carvão?
 - d) Quais são as principais vantagens deste projecto para Moçambique?

Exercícios

2. Passe as palavras sublinhadas para o pretérito perfeito.
 - a) No meu distrito se fazem queimadas descontroladas.
 - b) As queimadas destroem muitas casas.
 - c) Nós somos mineiros da Província de Manica.

Exercícios de ortografia

Complete as palavras com a letra em falta. Forme frases

com elas.

- | | |
|------------|----------|
| b) __arope | d) Li__o |
| a) __ima | e) Ta__a |
| c) Pei__e | |





Texto

Os recursos do nosso continente

África é um continente rico em recursos naturais. os quais têm sido espoliados ao longo dos séculos. Em particular, este continente detém cerca de um décimo das reservas mundiais de petróleo e de gás natural, e actualmente satisfaz quase um décimo dessa produção mundial.

África atrai a atenção das grandes potências político-económicas dependentes de recursos energéticos, nomeadamente a União Europeia, os EUA e a R.P. China. Mas não podemos ignorar que, se a África tivesse um consumo doméstico superior ao nível de consumo dos países de rendimento médio, consumiria totalmente a produção e não teria excedentes.

A contínua corrida aos recursos naturais para a exportação, pode ser um caminho sem retorno, na medida em que a África acabará despojada de recursos escassos, fundamentais ao seu desenvolvimento económico futuro.

África tem sido um importante produtor de várias matérias-primas de elevado valor industrial. Mencionaremos apenas alguns produtos: Diamantes, Ouro Platina e afins, (em Moçambique,

Ruanda); Urânio (Níger, Namíbia); Fosfatos; Cobre (Zâmbia, R. Sul-Africana, R.D. Congo, Botswana).

Quanto a hidrocarbonetos, este continente detém cerca de um décimo das reservas mundiais de petróleo e de gás natural e, na actualidade, satisfaz grande parte do consumo mundial.

O nosso continente também detém depósitos importantes de gás natural na Argélia, Nigéria, Egipto, Líbia, e mais outros depósitos menores

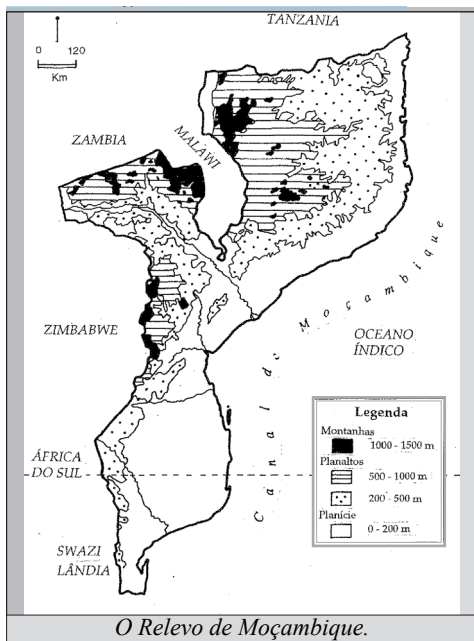
Vocabulário

- **Espoliados** – desapossados, expropriados, despojados, roubados.
- **Excedente** – remanescente, excesso, resto, sobra.
- **Consumo doméstico** – Aquele que é utilizado em casa.
- **E.U.A** - Estados Unidos da América

Exercícios

1. Depois da leitura do texto, responda às seguintes perguntas:
 - a) Quais são os principais recursos mineiros que existem no nosso continente?
 - b) Por que é que África atrai a atenção das grandes potências político-económicas.
 - c) Quais são estas potências?
 - d) Por que é que a corrida aos recursos naturais para a exportação, representa um risco para os países da África, no futuro?

2. Passe as frases para o pretérito perfeito.
- a) Os operários das minas trabalham todo o dia.
 - b) Os mineiros acordam muito cedo.
 - c) A mina tem bom rendimento.
3. Forme frases com os seguintes verbos no Pretérito Perfeito do modo indicativo.
- a) Estudar,
 - b) Trabalhar,
 - a) Comer,
 - b) Corrigir
4. Escreva um parágrafo onde ressalte a importância do trabalho dos mineiros.
5. Ditado:



Recursos
do país
(montanhas,
planaltos,
planícies
...)





Unidade VII

Nós Trabalhamos nas Fábricas



Texto

O 1º de Maio

O 1º de Maio é um dia de festa e de luta para todos os trabalhadores.

Há muito tempo, em 1886, na América do Norte, muitos trabalhadores pararam as máquinas e desfilaram nas ruas para exigirem **melhores** condições de trabalho.

Os donos das fábricas chamaram a polícia que matou muitos trabalhadores.

Finalmente, os operários conseguiram aquilo que exigiam: melhores vencimentos e oito horas de trabalho diário.

Por isso, em todo o mundo, o dia **um de Maio** passou a ser o Dia Internacional dos Trabalhadores. Nesse dia, festejamos as vitórias dos trabalhadores e apoiamos a sua luta contra a exploração.

Em Moçambique, depois da Independência festejamos a nossa vitória contra a exploração colonial e manifestamos o nosso apoio aos trabalhadores de todo o mundo.

Adaptado

1. Exercícios

- a) De que assunto trata o texto?.
- b) Onde os trabalhadores pararam as máquinas e desfilaram nas ruas para exigir melhores condições de trabalho?
- c) Em que ano aconteceu esse facto?
- c) O que aconteceu com os trabalhadores que exigiam melhores condições de trabalho?
- d) O que acontece em Moçambique no dia 1 de Maio? Porquê?

Gramática: *Estudo dos Adjectivos*

Adjectivos – são palavras que exprimem qualidades dos seres ou das coisas. Servem também para qualificar os nomes, concordam com eles em género e número.

Exemplo: Os trabalhadores são **fortes** e têm o uniforme **azul**.

Flexão dos adjectivos

Género	Masculino.	Exemplo: O uniforme dos operários é bonito
	Feminino.	Exemplo: A blusa da garota é bonita
Número	Singular,	Exemplo: O trabalhador é forte .
	Plural,	Exemplo: Os trabalhadores são fortes .

NOTA BEM! *Existem adjetivos **uniformes** e **biformes**.*

1. **Uniformes:** São aqueles que têm uma única forma para o masculino e feminino

Exemplo: O trabalhador é **forte**.
A trabalhadora é **forte**.

2. **Biformes:** São aqueles que variam em gênero e número.

Exemplo: O trabalhador é alto. /Masculino/
A mulher é alta . /Feminino/
Eles são **altos** /plural/

Exercícios

1. Coloque os adjetivos certos, no quadro abaixo:
Grande, alto, verde, bonito, alegre, inteligente, esperto, magro quente, baixo. Forme frases com eles.

Uniforme	Biforme

Ortografia – Coloque a letra em falta:

- a) __adrez (jogo)
b) __arope (remédio)
c) tá__i (transporte público)



Texto

O Trabalho de Mulher

Há muito tempo, o trabalho atribuído às mulheres era só a maternidade, cuidar da casa e dos filhos. Mas com o tempo e com muita luta, libertaram-se e passaram a ter direitos, a estudar, trabalhar e a viver independente dos maridos.

Hoje em dia, só um número pequeno de mulheres ainda enfrenta as dificuldades do passado. Nas cidades e nas zonas rurais, muitas mulheres vivem com os seus filhos e dividem com o marido as despesas e responsabilidades com a casa e os filhos.

Para a Organização Internacional do Trabalho, a situação das mulheres está a melhorar e, se o ritmo se mantiver, as mulheres conseguirão atingir a igualdade salarial em relação aos homens..

A mulher desempenha um papel muito importante na sociedade. Ela participa activa e criativamente em várias actividades que visam o desenvolvimento do país.

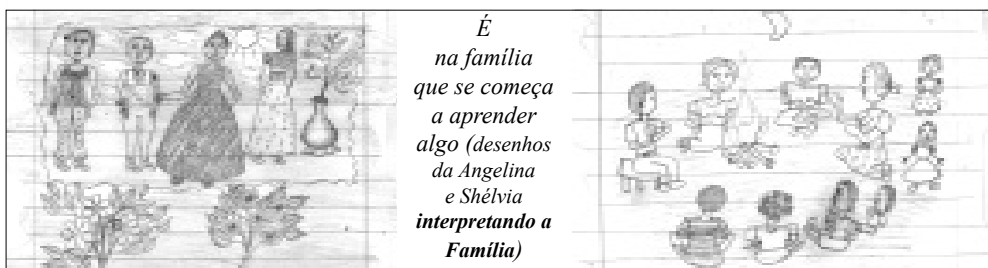
Hoje, são tantas as mulheres que assumem, em pé de igualdade com os homens, cargos de chefia.

No âmbito da promoção da mulher, elas hoje, se organizam em associações profissionais, como por exemplo: Associação

das Mulheres da Carreira Jurídica, Associação das Secretárias, Associação das Mulheres da Carreira Docente e outras.

Em muitas cidades do país, existem zonas verdes onde as mulheres cultivam hortaliças, tais como couve, tomate, pimenta, beringela, alface, e outras espécies de fácil produção, que servem para melhorar a dieta alimentar. Outro trabalho, onde as mulheres se desempenham muito bem é nas fábricas. Muitas são operárias, por exemplo na fábrica de caju, de cerveja, de sumo etc. Além do trabalho no campo e nas fábricas, elas também participam em actividades de alfabetização, corte e costura, culinária, olaria, bordado, croché criação de animais de pequena espécie e educação sanitária.

livro de 3º Ano do SSEA



Exercícios

1. Depois da leitura do texto, responda às seguintes perguntas
 - a) Que título darias ao texto que acabou de ler?
 - b) Qual era o trabalho das mulheres há muito tempo?
 - c) Qual é a situação das mulheres hoje em dia em relação ao trabalho?
 - d) Como estão organizadas?

Gramática: *Estudo do grau dos adjetivos*

Os adjetivos variam em grau:

a) Normal b) Comparativo c) Superlativo

NOTA BEM! *O grau superlativo ainda não será abordado nesta aula nem no folheto.*

GRAU DOS ADJECTIVOS	
Grau normal	Grau comparativo
Atribuição de uma característica ao nome. <i>Exemplo:</i> A menina tem uma saia bonita.	Estabelece uma comparação entre os nomes. Que pode ser: • Grau comparativo de igualdade • Grau comparativo de superioridade • Grau comparativo de inferioridade

Exemplo:

Grau comparativo de igualdade;

Exemplo: A minha camisola é **tão bonita como** a tua.

Grau comparativo de superioridade;

Exemplo: A camisola dela é **mais bonita do que** a minha.

Grau comparativo de inferioridade;

Exemplo: A tua camisola é **menos bonita do que** a minha.

Exercícios

1. Indique o grau dos adjectivos nas frases seguintes.
 - a) A mulher é tão trabalhadora como o homem.
 - b) Os homens e as mulheres são trabalhadores.
 - c) Os homens ganham mais dinheiro do que as mulheres.
 - d) Os homens enfrentam menos dificuldades do que as mulheres no dia-a-dia.
2. Fique atento à frase a seguir:
“A mulher moçambicana é bela.”
Faça a comparação com *a mulher brasileira*.
Reescreva a frase, colocando o adjectivo nos graus referidos a seguir:
 - a) Grau comparativo de igualdade.
 - b) Grau comparativo de superioridade.
3. Forme duas frases no grau comparativo de inferioridade e no grau comparativo de igualdade.

Ditado:

Redacção: *Escreva um parágrafo onde destaque a importância do trabalho nas fábricas de homens e mulheres.*

.....

.....

.....



Texto

Na Família

Na família, os membros da mesma devem cumprimentar-se com “bom dia”, “boa tarde”, “boa noite”. Estes são os termos que devemos usar sempre que nos encontramos com os nossos parentes ou pessoas conhecidas ou desconhecidas, dentro ou fora de casa.

Como está?

Passou bem?

Como descansou?

Antes de ir à mesa, deve lavar as mãos e arranjar-se, para depois tomar o seu lugar. Se houver visita em casa, dê o lugar primeiro para o visitante se sentar correctamente à mesa; não se encoste demasiado à cadeira. Não fixe os cotovelos sobre a mesa, apoie somente os punhos.

Antes de visitar alguém, certifique-se de que está em casa e pode o receber. Cumprimente as pessoas. Ao chegar em hora inoportuna, despeça-se e saia discretamente.

No seu dia-a-dia, sempre que solicitar algo, use sempre “*faz favor, por favor*”.

Ao receber diga "*obrigado*" ou "*obrigada*".

Nunca se sirva de alguém, objecto ou coisa que não lhe pertença, seja de quem for, sem pedir autorização.

Ao telefone, não atenda aos gritos, mal-humorado/a;

Não fale alto ao telefone;

Nos transportes públicos, dê sempre lugar aos mais velhos, ao entrar.

(Manual de Educação Moral e Cívica 6^a classe)

Exercícios

1. Depois da leitura do texto, responda às seguintes perguntas:
 - a) Quais os termos que devemos usar para nos cumprimentarmos?
 - b) O que devemos fazer antes de ir à mesa?
 - c) O que devemos fazer antes de visitar alguém?
 - d) O que devemos fazer ao pedir alguma coisa?
 - e) O que se deve dizer ao receber algo?

Da nossa língua: *É bom saber que existem vários níveis de fala:*

Os dois grandes níveis de fala, o coloquial e o culto, são determinados pela cultura e formação escolar dos falantes, pelo grupo social a que eles pertencem e pela situação concreta em que a língua é utilizada.

Um falante adota modos diferentes de falar dependendo das circunstâncias em que se encontra: conversando com amigos, expondo um tema histórico na sala de aula ou dialogando com colegas de trabalho.

O nível popular ou coloquial é utilizado na conversação diária, em situações informais, descontraídas.

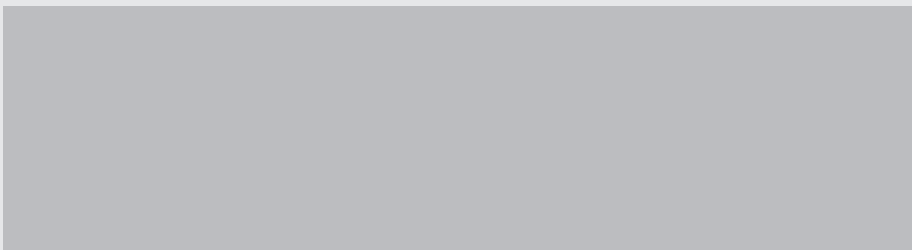
É o nível acessível a qualquer falante e se caracteriza por:

- Expressividade afectiva, conseguida pelo emprego de diminutivos – aumentativos, interjeições e expressões populares: *por exemplo*:
 - É só uma **mentirinha**, vai!
 - Você me deu um **trabalhão**, **nem te conto**!

Quanto ao nível **formal ou corrente**

é utilizado em ocasiões formais como escola, hospital, centros de atendimento ao público. É uma linguagem mais obediente às regras gramaticais da norma culta. O nível culto segue a língua padrão, também chamada norma culta ou norma padrão.

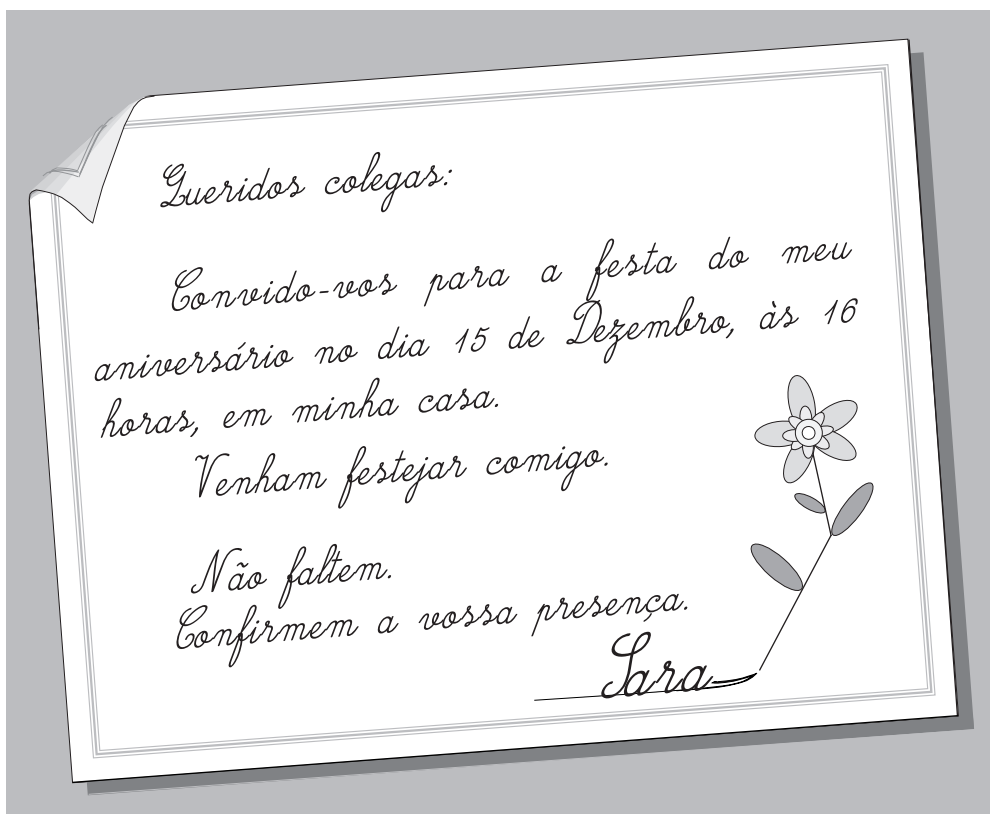
- só uma **mentira**, **desculpe**!
- O **senhor** me deu um **grande trabalho**, **não acredito**!



Modelo de convite

Existe também uma linguagem para redigir um convite, uma carta, ou um bilhete, dependendo do destinatário, que pode ser o filho, o director da escola, o senhor administrador.

Observe um modelo de convite familiar a seguir.



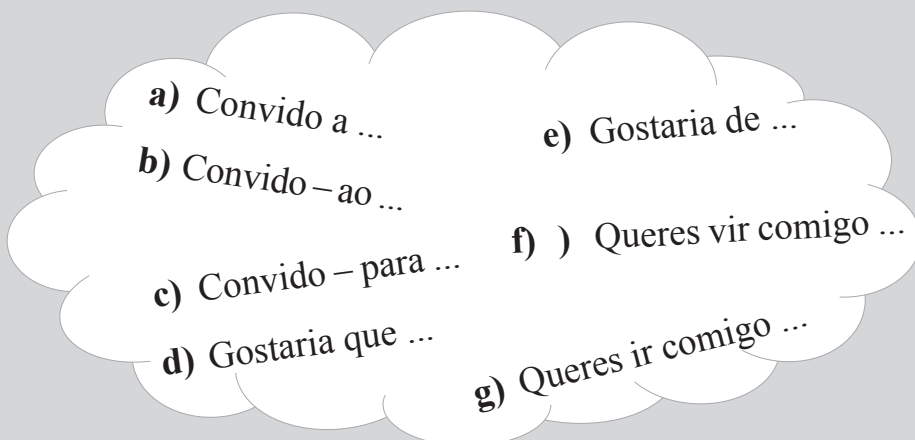
Regras para elaboração do convite

- a) O nome completo da pessoa convidada deve estar no envelope.
- b) Se o convite for enviado pelos correios, o endereço completo do convidado deverá constar, também os dados do remetente deverão constar no verso do envelope.

Exercícios

1. Seguindo o modelo acima apresentado faça um convite por ocasião da sua passagem de classe.
2. Use Expressões de formas de cortesia a seguir alistadas para convidar e constroi frases dasua autoria.

Formas de cortesia para sugerir um passeio, festa.



Exercícios

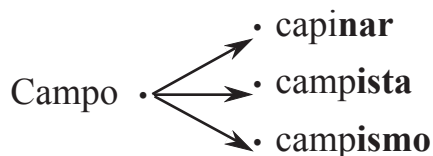
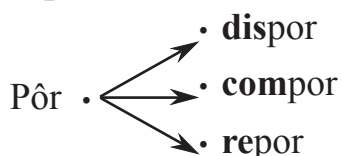
1. Elabore frases usando as expressões ou formas de cortesia para sugerir um passeio.
2. Use as expressões de cortesia para convidar a uma festa ao seu colega.
a) Gostaria que...
b) Convido a...
c) Queres vir comigo...

3. Classifique as seguintes frases quanto ao tipo de linguagem (popular e formal).
- a) Vou bater papo com a vizinha.
 - b) Vou conversar com a vizinha.
4. Elabore uma frase usando a linguagem popular e outra usando a linguagem formal.

Gramática: *Estudo da derivação das palavras por prefixação e sufixação.*

O processo de formação de palavras novas pelo **acréscimo** de certos elementos (afixos) antes ou depois das palavras já existentes na língua dá-se o nome de **derivação**.

Exemplo:



Os elementos que se antepõem chamam-se **prefixos**; os que se pospõem (acrescentam) chamam-se **sufixo**.

Nos exemplos, **dis-**, **com** e **re-** são **prefixos**; **inar**, **ista** e **ismo**, são **sufixos**.

Há palavras que têm ao mesmo tempo prefixo e sufixo e se chamam parassintéticas ou derivadas por prefixação e sufixação:

Exemplo: Empedrar = **em** + pedr(a) + **ar**

Infelizmente = **in** + feliz + **mente**

Desacampar = **desa** + camp(o) + **ar**

Exercícios

1. Sublinhe nas seguintes palavras os prefixos e sufixos.
Forme frase com elas.

- | | |
|----------------|----------------|
| a) Ajudante | f) Trabalhador |
| b) Depenar | g) Sapateiro |
| c) Preconceito | h) Pintura |
| d) Descascar | i) Esfolhar |
| e) Festança | j) Desgastar |

2. Forme três palavras com prefixo e mais três com sufixo.

Ditado:

Redacção: *Redija um convite a um amigo para assistir a festa do seu aniversário.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

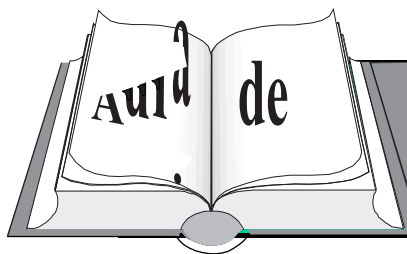
.....

.....

.....

.....

.....



Revisão (O Papel dos Membros da Família)

Texto

A Família moçambicana



Uma família

Para que as pessoas vivam bem e formem verdadeiros lares, é preciso que cada membro da família conheça e cumpra com os seus deveres, privilégios e responsabilidades. Em certas famílias, o pai é o chefe. Sendo assim, ele é uma pessoa muito importante, sabes porquê?

É ele que todos os dias, haja sol ou chuva, frio ou calor, vai trabalhar. Com o dinheiro que ganha, compra roupa, alimentos, sapatos e outras coisas de que a família vai precisar, inclusive a escola, que é muito importante.

Ele é o herói da família: protege a esposa e os filhos de vários perigos e problemas. Ele preocupa-se com o futuro de todos. A mãe é o braço direito do pai; ela e o pai trabalham juntos. Enquanto o pai vai ao serviço, ela cuida da casa e dos filhos; preparam a comida, e isso dá muito trabalho. Muitas vezes, ela também precisa de ir trabalhar fora, como o pai, e preocupa-se tanto, quanto o pai com a educação dos filhos.

Noutras famílias, tanto o pai como a mãe têm os mesmos direitos no cuidado e administração dos bens da família. A família é chefiada em conjunto, tanto pelo pai, como pela mãe. Eles têm os mesmos direitos e responsabilidades.

Estes privilégios que tens não significam que não tenhas deveres e obrigações seja qual for a família em que te encontras inserido, ou com a qual te identificas, és importante e tens um papel relevante a desempenhar.

(Manual de Educação Moral e
Cívica 6^a classe)

Exercícios

1. Depois da leitura do texto responda às seguintes perguntas:
 - a) O que é preciso para que as pessoas vivam bem e formem verdadeiros lares?
 - b) Quais são os deveres das crianças e dos adultos numa família?
 - c) Qual é o papel da mãe na família?
 - d) Qual é o papel de cada membro da sua família?
 - e) Por que é que em certas famílias o pai é chefe da

família?

f) Em famílias moçambicanas quem é o chefe da família?
E porquê?

g) Qual é o papel dos avós na família?

3. Extraia do texto palavras formadas por prefixos e sufixos.
Com elas construa novas frases.

4. Forme palavras com os seguintes prefixos e sufixos

a) Pre _____

d) Re _____

b) Ante _____

e) mente _____

c) Contra _____

f) eza _____

5. Redija um convite para o seu Educador assistir à festa de graduação.

6. Redija um diálogo, onde use a linguagem formal.

7. Faça um diálogo, onde use a linguagem popular.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Unidade VIII

Nós Vivemos no Campo



Texto

Quantos somos?

Como podemos calcular o número de habitantes que vive no nosso país?

A população total de um país é calculada através de vários dados colhidos durante um recenseamento.

O recenseamento geral da população tem como objectivo saber como se distribui a nossa população e como utilizar correctamente os nossos recursos naturais e planificar a nossa economia para satisfazer as necessidades da população, quantos estudam, quantos trabalham, quais são os movimentos das populações.

Por exemplo: em 1980, a população de Moçambique era de 12 130 000 habitantes

Setenta (70%) por cento do total da população era analfabeta;

Oitenta e dois por cento (82%) frequentava o ensino primário;

Nove por cento (9%) frequentava o ensino secundário geral e técnico;

Um por cento (1%) frequentava o ensino médio e universitário;

Oito por cento (8%) frequentava a alfabetização.

Além do recenseamento geral da população, também temos o recenseamento eleitoral que abrange a população com mais de dezoito anos para participar nas eleições.

(Geografia da 5ª classe – *livro do aluno*)

Exercícios

1. Depois da leitura do texto responda às seguintes perguntas:
 - a) Qual é o objectivo do recenseamento geral da população?
 - b) Quais são as condições para fazer o recenseamento eleitoral?
2. No ano de 2007 houve um recenseamento.
 - a) Que nome tinha esse recenseamento?
 - b) Qual era o objectivo desse recenseamento?

Gramática: *Estudo do pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.*

O Pretérito mais - que - perfeito – exprime uma acção acabada, mas anterior à outra também acabada ou não. Ex:

1. Eu já começara o trabalho, quando tu telefonaste. / Forma simples/
2. Eu já **tinha começado** o trabalho, quando tu telefonaste. /Forma composta/

Observe o quadro

Pronome pessoal	simples			composto		
	<i>amar</i>	<i>temer</i>	<i>partir</i>	<i>amar</i>	<i>temer</i>	<i>partir</i>
Eu	amara					
Tu	amaras					
Ele/ela/ você	amara					
Nós						
Eles/ elas/ vocês						

Exercícios

1. Ligue as orações, usando o Pretérito mais-que-perfeito
Observe o exemplo a seguir.

– Meu pai chegou. – Eu votei.

– Quando meu pai chegou, eu já tinha votado.

a) A reunião começou. Todos estavam na sala.

b) A entrevistadora estava pronta. O entrevistado ainda não chegou.

c) O avião descolou. Começou a chover.

2. Forme frases utilizando o Pretérito mais-que-perfeito (simples) com os seguintes verbos.

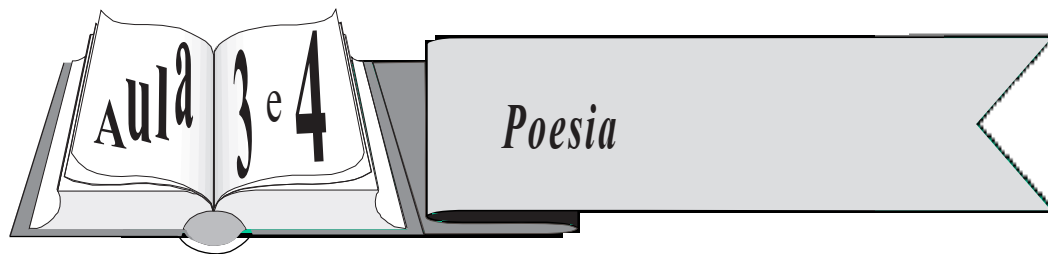
a) cantar

b) escrever

c) mandar

d) sair

Redação: *Resuma o texto num parágrafo.*



Texto

Textos Poético

Livro

O livro ensina e diverte.
É um amigo que está
Sempre ao nosso lado

Livro
Um amigo
Para falar comigo
Um navio para viajar
Um jardim para brincar
Uma escola
Para levar debaixo do braço.

Livro
Um abraço
Para além do tempo
E do espaço .



(*in*: "Antologia
para jovens
Luísa Ducla Soares

Sel. Natércia Rocha,
Plátano – Bambi
Porto Editora)

O **poema** é um texto escrito em versos, normalmente exprime emoções, sentimentos, anseios.

Chama-se **verso** a cada uma das linhas do poema.

Ao conjunto de versos chama-se **estrofe**.

Exemplo de dois versos: Um navio para viajar.
 Um jardim para brincar.

As palavras que **rimam** têm o som final parecido.

Exemplo: brincar rima com viajar.

Lembra-se

Rima é a reunião de dois sons harmónicos de palavras ou sílabas no final de dois ou mais versos.

Exercícios

2. Depois da leitura do texto responda às seguintes perguntas:
 - a) Qual é o tema do poema?
 - b) Por que o livro é um amigo?
 - c) Quantos versos têm o poema?
 - d) Procure no texto as palavras que rimam e mencione-as.
 - e) Copie o segundo verso do poema.
 - f) Procure no segundo verso, as palavras que rimam.

- g)** Procure escrever as palavras que rimam com o seu nome;
- h)** Escreva palavras que rimam com: escola; lado; tempo.

Gramática

- 1.** Extraia do poema cinco verbos e passe-os para o Pretérito mais- que- perfeito.
- a)** Escreva cinco orações utilizando os verbos: sair, comer, escrever, falar, jogar no Pretérito mais que perfeito simples ou composto.

Redacção: *Escreva um poema sobre a sua comunidade.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Texto

A Minha Comunidade

Chamo-me Faquir Muali e vivo no Distrito de Mecúfi na Província de Cabo Delgado. No local em que eu vivo, vive uma família muito grande chamada comunidade.

Na comunidade em que vivo, as pessoas conhecem-se umas às outras e apoiam-se mutuamente.

A comunidade é um grupo de pessoas que vive num certo lugar e que partilha, por um lado, as infra-estruturas sociais ou instituições públicas como por exemplo: a escola, o posto de saúde, o hospital, o posto de polícia, o município, o tribunal, o banco e outras. Por outro lado, partilha também os momentos de convívio social, datas festivas e comemorativas e festas tradicionais locais.

A escola é um lugar onde aprendemos muitas coisas: a ler, a escrever, a calcular, a conviver, a dialogar, a respeitar e a tornarmo-nos pessoas totalmente tolerantes.

O centro de saúde, em geral, situa-se perto do local onde vivemos, é para onde vamos quando estamos doentes. Os centros de saúde divulgam normas de segurança, conselhos de higiene e prevenção de doenças.

No centro de saúde, recebemos gratuitamente todas as vacinas necessárias. Devemos ir primeiro ao centro de saúde antes de irmos ao hospital, por que no centro de saúde os médicos e enfermeiras apreciam a gravidade do nosso estado: se for uma doença ou um acidente grave enviam-nos para o hospital, mas se não for o caso, eles tratam de nós no posto de saúde.

O posto de polícia serve para garantir a segurança dos cidadãos, o respeito pelos direitos humanos e a tranquilidade pública.

Vamos ao posto de polícia quando somos vítimas de um roubo, de uma agressão, de uma violação e outros casos. A polícia tem uma função social muito importante, pois a sua presença previne situações de criminalidade.

(Livro do aluno 5ª classe)

Vocabulário

Exercícios

1. Depois da leitura do texto responda às seguintes perguntas:
 - a) Qual é a função de uma escola na comunidade?
 - b) Qual é a função do Posto de Saúde ou maternidade para a comunidade onde vive?
 - c) Qual é a utilidade do mercado?
 - b) Quais são as instituições públicas existentes no local onde ele vive?

Para além das Instituições que estudou, há outras como: Administração e o Município.

Qual é a importância destas para a sua comunidade?

Gramática: *Verbos irregulares do Pretérito mais-que-perfeito:*

O **Pretérito mais-que-perfeito composto** forma-se a partir do verbo auxiliar **ter**, conjugado no pretérito imperfeito, mais o particípio do segundo verbo. Veja os exemplos abaixo:

Verbos irregulares

VERBOS IRREGULARES						
Saber			Trazer		ser	
Pronome pessoal	simples	composta	simples	composta	simples	composta
Eu	Soubera	Tinha sabido	trouxera	Tinha trazido	fora	Tinha sido
Tu	Souberas	Tinhas sabido	trouxeras	Tinhas trazido	foras	Tinhas sido
Ele/ela/você	Soubera	Tinha sabido	trouxera	Tinha trazido	fora	Tinha sido
Nós	Soubéramos	Tínhamos sabido	trouxéramos	Tínhamos trazido	fôramos	Tínhamos sido
Eles/elas/vocês	Souberam	Tinham sabido	trouxeram	Tinham trazido	foram	Tinham sido

Preste atenção aos particípios:

1. Dizer _____ dito
2. Fazer _____ feito
3. Escrever _____ escrito
4. Ter _____ tido
5. Pôr _____ posto
6. Ser _____ sido

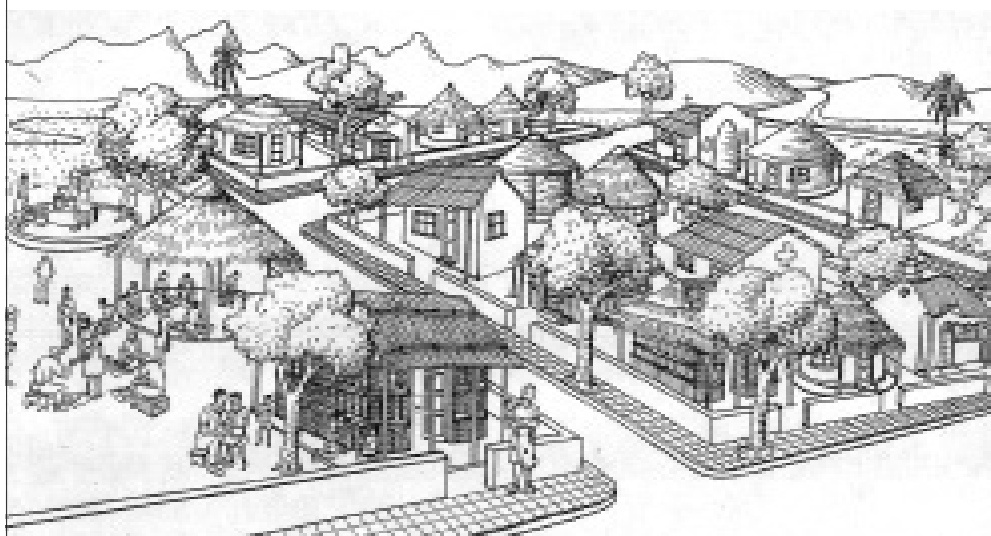


Exercícios

1. Passe as seguintes orações para o **Pretérito mais-que-perfeito simples ou composto**.
 - a) Os moçambicanos lutam pelos seus direitos de cidadão.
 - b) A mulher sempre defende a sua emancipação.
 - c) O educador trabalha sempre com muita responsabilidade.
2. Redija frases usando o Pretérito mais -que -perfeito.

Redacção: *Escreva um parágrafo onde fale sobre a sua comunidade*

Ortografia: *deve trabalhar na escrita dos verbos no Pretérito mais-que-perfeito. Exemplo: trazer (infinitivo) trouxera (Pretérito mais-que-perfeito.)*





Texto

A nossa horta



Horta

A horta é uma porção de terreno onde se cultivam hortaliças e legumes. Na horta são cultivados o tomate, a couve, o repolho, a alface, a cebola, a cenoura, a beringela, o feijão, o pimento e outros.

Os produtos da horta são muito importantes para equilibrar a nossa alimentação. Para se ter uma boa horta, não basta apenas cultivar, é preciso saber como tratar dela.

Para que a horta produza bem, é necessário evitar as queimadas, pois estas tornam o solo pobre. Os solos pobres não produzem quase nada.

É necessário enterrar o capim, remover a terra espalhando o estrume de animais ou outros adubos para tornar o terreno mais fértil.

Quando semeamos, não nos devemos esquecer de que as sementes precisam de água, sol e ar.

Com uma boa horta temos uma alimentação equilibrada. Com uma alimentação equilibrada evitamos muitas doenças.

Adaptado)

Vocabulário

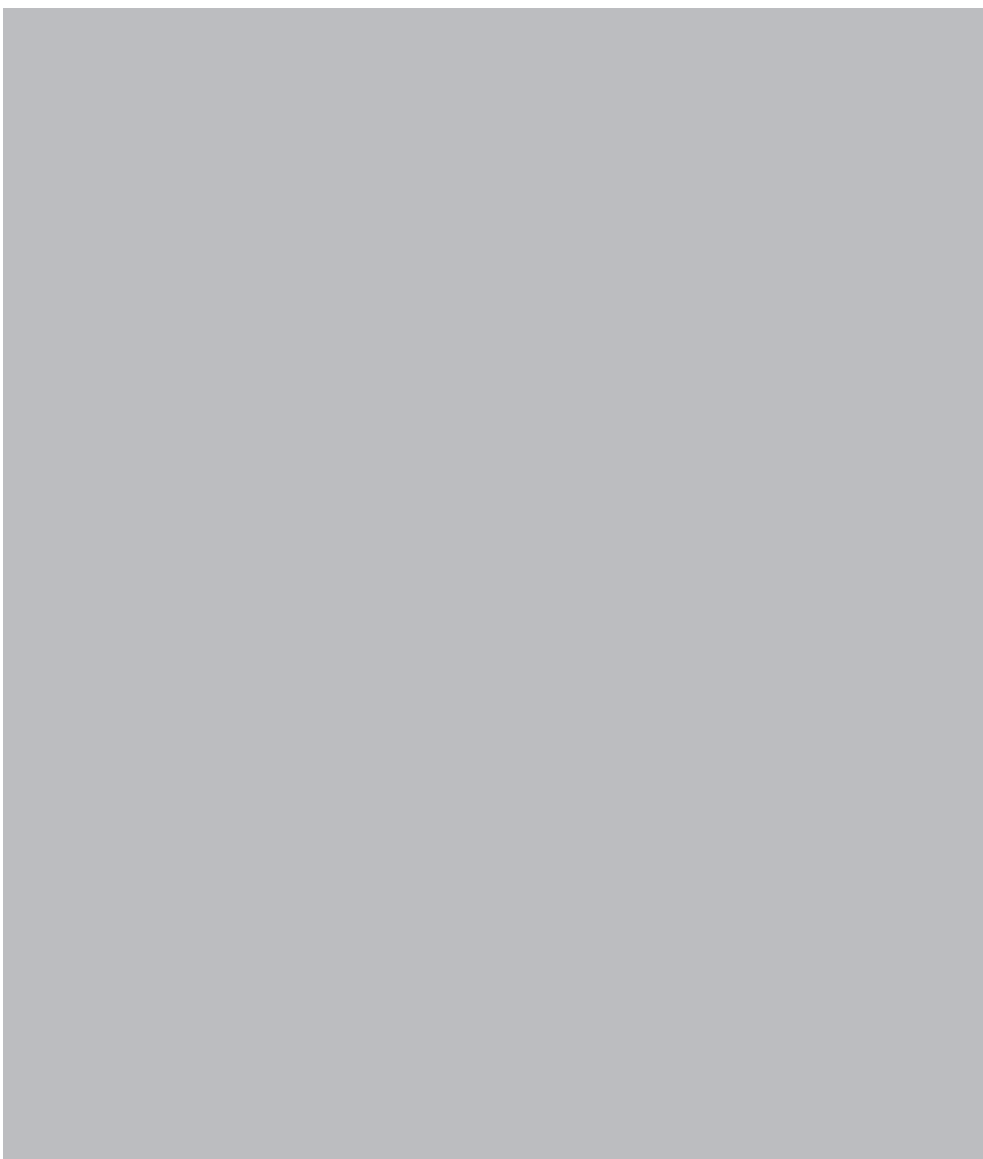
- **Adubo** – produto natural ou artificial para a fertilização das terras.
- **Estrume** – substância com que se adubam as terras.

Exercícios

1. Responda às perguntas relacionadas com o texto:
 - a) O que é uma horta?
 - b) Que produtos são cultivados na horta?
 - c) Que importância tem os produtos da horta?
 - d) O que é necessário fazer para que a horta produza bem?
 - e) descreva a imagem que observa nesta página.

2) Passe as seguintes frases para o **Pretérito mais-que-perfeito** simples ou composto.

- a) A aula já **começara**, **quando** chegou o Raul.
- b) Quando começou a peça, eu ainda não **chegara** ao teatro,
- c) A minha comunidade já **desenvolvera** um pouco quando eu fui morar lá.





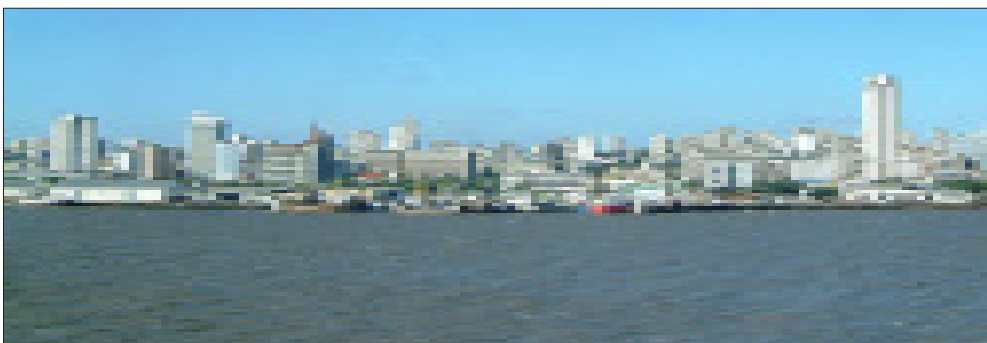
Unidade IX

Nós Vivemos na Cidade

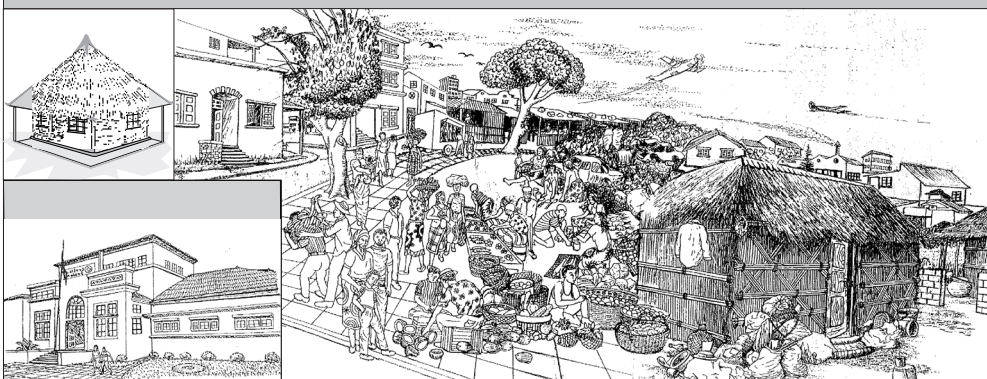


Flexão dos verbos no pretérito imperfeito do Modo indicativo

No tempo colonial, as cidades eram para os colonos. Os moçambicanos que construíram as casas, os prédios e as estradas não podiam morar lá.



Cidade de Maputo – Vista geral



Casa convencional

Casas de caniço (Bairro Suburbano)

A Casa, a Cidade e o Bairro Suburbano

Os moçambicanos entravam nas cidades de dia para trabalhar nos portos, nos armazéns, nas fábricas e nas casas dos colonos. À noite, depois do trabalho, regressavam aos bairros de caniço que ficavam à volta das cidades.

As cidades eram as sedes da administração colonial, da PIDE e do exército colonial. Elas, tinham nomes de colonialistas portugueses, como João Belo e Lourenço Marques. Só com a conquista da independência é que o povo passou a morar nas cidades que tinham construído.

(Manual do Educador 3º ano)

Exercícios

1. Depois da leitura do texto responda às seguintes perguntas:
 - b) Onde moravam os moçambicanos no tempo colonial?
 - c) A que horas é que entravam nas cidades?
 - d) No tempo colonial, cresceram bairros de caniço à volta das cidades. Porquê?
 - e) Mencione outros nomes das cidades, vilas, avenidas, ruas e bairros do seu país.

Gramática: *Estudo do Pretérito imperfeito do modo indicativo*

Preste atenção aos verbos sublinhados no texto.

O Pretérito Imperfeito – Exprime uma acção começada, mas ainda não acabada na altura da conjugação do verbo ou uma acção que aconteceu há muito tempo.

Exemplo:

- Antes eu não **sabia** nem ler, nem escrever. / Há muito tempo./
- Quando tu chegaste, eu **estava** deitada. /Combinação de acções consecutivas no passado/,
- Enquanto tu **lias** o jornal, eu **assistia** a televisão. / Acções simultâneas no passado. /

Verbos regulares

VERBOS REGULARES						
Pronome pessoal	cantar	dançar	saber	dizer	sair	ouvir
Eu	cantava	dançava	sabia	dizia	saia	ouvia
Tu	cantavas	dançavas	sabias	dizias	saías	ouvias
Ele/ela/ você	cantava	dançava	sabia	dizia	saia	ouvia
Nós	cantávamos	Dançávamos	sabíamos	dizíamos	saíamos	ouvíamos
Eles/elas/ vocês	cantavam	dançavam	sabiam	diziam	saíam	ouviam

Exercícios

1. Conjugue o verbo na forma certa.
 - a) Antes na minha cidade não _____ muitas árvores./
haver/
 - b) Quando minha mãe _____ doente , eu _____ dela
/estar--cuidar/
 - c) Quando meus filhos eram crianças eu _____ lindas
histórias para eles dormirem./Contar.
2. Escreva três orações no pretérito imperfeito.

Ortografia: *escrevem-se com a letra V os verbos conjugados no pretérito imperfeito/ primeira conjugação. (ar)*

Amar – *amava*

Dançar – *dançava*

Cantar – *cantava*

Ditado:



Texto

As cidades

As cidades, após a independência, passaram para as mãos do povo moçambicano.

A sua organização mudou obedecendo aos critérios do povo moçambicano, tendo então mudado os nomes das cidades, das avenidas, ruas, instituições e a forma de vida dos cidadãos. Criaram-se outras instituições como: mercados, parques, jardins, escolas, postos de saúde, centros sociais etc.

Actualmente, as cidades estão organizadas em Distritos Urbanos que em cada Distrito existe um Administrador responsável pelo mesmo, criaram-se Municípios em todas as cidades

do país, que são responsáveis pelas actividades económicas, políticas e sociais dos Distritos Urbanos.

(*Texto adaptado*)

Exercícios

1. Depois da leitura do texto responda às seguintes perguntas:
- a) Como é que estão organizadas as cidades moçambicanas?
 - b) Quem é o responsável do Município numa cidade?
 - c) Na sua opinião o que mudou nas cidades após a Independência?
 - d) O que deveria melhorar nas nossas cidades?
 - e) Que papel deveriam desenvolver os jovens para o desenvolvimento das cidades?
 - f) Quantos bairros Urbanos tem a sua cidade? Mencione -as.

Gramática: *Estudo do Pretérito imperfeito do modo indicativo (verbos irregulares)*

PRONOME PESSOAL	VERBOS IRREGULARES			
	pôr	ter	vir	ser
Eu	punha	tinha	vinha	era
Tu	punhas	tinhas	vinhas	eras
Ele/ela/você	punha	tinha	vinha	era
Nós	púnhamos	tínhamos	vínhamos	éramos
Eles/elas/vocês	punham	tinham	vinham	eram

Ortografia: *sinais de pontuação*

A **Pontuação** de um texto é fundamental para a sua compreensão.

Os sinais de pontuação são variados e usados de acordo com o que se pretende transmitir, o modo como se pretende fazer e as sensações que se pretende provocar no leitor ou ouvinte.

Sinais de Pontuação Normas de Utilização

SINAIS DE PONTUAÇÃO	NORMAS DE UTILIZAÇÃO
Ponto Final (.)	Exprime uma pausa prolongada e é utilizado no final da frase.
Vírgula (,)	Exprime uma pausa curta e serve, por exemplo, para: separar as palavras numa enumeração, quando estas exercem a mesma função sintáctica na frase; separar o vocativo e o aposto; separar os complementos circunstanciais.
Ponto e Vírgula (;)	Usado em vez da vírgula, quando duas ou mais orações subordinadas dependem da oração subordinante.
Dois Pontos (:)	Usado para introduzir, por exemplo, o discurso directo, uma enumeração, etc.
Ponto de Interrogação (?)	Utilizado para fazer uma pergunta.
Ponto de Exclamação (!)	Utilizado nas frases exclamativas.
Travessão (–)	Utilizado no discurso directo, quer para introduzir as falas, quer para as separar do discurso indirecto.
Reticências (“)	Exprimem um raciocínio que não foi concluído, indicando hesitação, dúvida, ironia, etc.

Exercícios

1. Na frase que se segue falta a pontuação. Coloque os respectivos sinais.
 - a) Quando Paulo entrou na sala de aulas disse à professora: arranjei umas lindas flores para si estão ali na mesa espero que tenha gostado.
 - b) Ontem ouvi dizer que os exames vão começar amanhã mas o pior de tudo é que ninguém sabia de nada, portanto não estudamos.
3. Leia com atenção a seguinte história e reflita sobre a importância que tem o uso correcto das regras de pontuação. Onde acha que devem estar as vírgulas? Faça a sua pontuação.

Texto

A importância das regras de pontuação

Um homem rico, sentindo-se morrer, pediu papel e caneta e escreveu assim:

“Deixo meus bens à minha irmã não ao meu sobrinho jamais será paga a conta do alfaiate nada aos pobres.”

Não teve tempo de pontuar e morreu. A quem deixaria ele a riqueza?

Eram quatro os concorrentes: a irmã, o sobrinho, o alfaiate e os pobres.

Chegou o sobrinho e fez estas pontuações na cópia do bilhete:

Deixo meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres”.

Veio a irmã do morto, em seguida com outra cópia do escrito, que pontuou deste modo:

“Deixo meus bens à minha irmã. Não ao meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres”.

Surgiu, então, o alfaiate, que, pedindo a cópia do original, fez estas pontuações:

Deixo meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres.”

O juiz estudava o caso, quando chegaram os pobres da cidade, e um deles, o mais sábio, tomando outra cópia, pontuou-a assim:

“Deixo meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do alfaiate? Nada! aos pobres.

Redacção: *Faça uma narração contando algumas passagens da sua infância.*

.....

.....

.....

.....

.....



Futuro do modo indicativo

Texto

Maputo, a nossa capital



Cidade de Maputo

A Cidade de Maputo foi fundada em 1782, com o nome de Lourenço Marques. Em 1877 foi elevada à vila e em 10 de Novembro de 1887 à cidade, por meio de um Decreto do Rei de Portugal. Deste modo, esta última data é considerada “natal” pelo município. E em 1898 tornou-se a capital da Colónia Portuguesa de Moçambique. A partir dos anos 40 e 50, do século XX e, sobretudo,

ao longo dos anos 60 e 70, a cidade expandiu-se comercial, industrial e residencialmente, beneficiando do crescimento económico e investimento que a colónia então sofreu.

A cidade passou a designar-se Maputo depois da Independência Nacional, uma decisão anunciada pelo então Presidente Samora Machel num comício a 3 de Fevereiro de 1976 e formalizada em 13 de Março. O nome provém do Rio Maputo, que marca parte da fronteira sul do país e que, durante a guerra pela Independência de Moçambique, adquirira grande ressonância através do *slogan* **Viva Moçambique unido do Rovuma ao Maputo** (o Rovuma é o rio que forma a fronteira com a Tanzânia, a norte). Com a independência, a cidade sofreu um imenso afluxo populacional, devido à guerra civil travada no interior do país (1976-1992) e à falta de infra-estruturas nas zonas rurais. O natural crescimento demográfico faria também com que a cidade se transformasse muito ao longo dos anos 80 e 90.

Para além destas duas designações, a cidade e a sua área também foram conhecidas por outros nomes, tais como *Baía da Lagoa*, *Xilun-guine* (local onde se fala a língua portuguesa), *Mafumo*, *Kamfumo* ou *Kampfumo* (do clã dos *M'pfumo*, o reino mais importante que existia nesta região), *de Lagoa* ou *de Lagoa Bay*, sendo esta designação mais conhecida internacionalmente pelo menos até aos primeiros anos do século XX.

A cidade de Maputo conta com alguns monumentos importantes para a compreensão da história, não só da cidade, mas do próprio país. Ainda que boa parte do património esteja degradada, a cidade exhibe exemplares interessantes da arquitectura modernista portuguesa que floresceu nos anos 60 e 70 do século passado.

Alguns dos monumentos mais importantes da cidade são: a Fortaleza de Maputo, A Casa Amarela (que alberga o Museu

Nacional da Moeda), o Monumento aos Mortos da Primeira Guerra Mundial ,o Museu de História Natural de Moçambique ,a Igreja da Polana ,o Palácio da Ponta Vermelha ,o Hotel Polana, a Casa de Ferro, a Estação do Caminho de Ferro, o Edifício do Conselho Municipal de Maputo, a Catedral de Maputo ,o Bloco Habitacional o leão Que Ri, o Jardim Tunduro e a Estação de Biologia Marítima.

Texto adaptado

Exercícios

1. Depois da leitura do texto, responda às seguintes perguntas:
 - a) Quando foi fundada a cidade de Maputo?
 - b) Quantos anos têm a nossa capital?
 - c) Quando foi que a capital passou a designar-se Maputo?
 - d) Mencione alguns dos patrimónios da capital.

Gramática: *Futuro do Modo indicativo.*

Futuro – exprime uma acção que poderá ser realizada num outro momento ; é apenas uma acção possível.

Ex: Eu visitarei a cidade de Maputo este ano, prometo!

<i>Pronome pessoal</i>	<i>falar</i>	<i>comer</i>	<i>abrir</i>	<i>sair</i>
Eu	falarei	comerei	abrirei	sairei
Tu	falarás	comerás	abrirás	sairás
Ele, ela, você	falará	comerá	abrirá	sairá
Nós	falaremos	comeremos	abriremos	sairemos
Eles, elas, vocês	falarão	comerão	abrirão	sairão

Verbos irregulares

<i>Pronome pessoal</i>	<i>Trazer</i>	<i>fazer</i>	<i>dizer</i>
Eu	trarei	farei	direi
Tu	trarás	farás	dirás
Ele, ela, você	trará	fará	dirá
Nós	traremos	faremos	diremos
Eles, elas, vocês	trarão	farão	dirão

A forma perifrástica do verbo é uma locução formada pela composição do verbo em infinitivo e um verbo auxiliar: haver, ir ter e estar.

No caso do futuro imediato, a locução é composta pelo verbo mais o verbo **ir** ou **haver** e exprime uma acção no futuro que tem mais possibilidade de se cumprir. Ex:

- Eu **vou visitar** a cidade de Maputo este ano, prometo! / **Ir+ visitar**
- Eu **hei-de visitar** a cidade de Maputo este ano, prometo! / **Haver+visitar**

Para expressar uma ideia no futuro esta forma é a mais usada na linguagem coloquial.

- Eu - hei-de voltar
- Tu vais visitar
- Eu vou visitar
- Tu hás-de voltar

Exercícios

1. Complete o quadro com os verbos que faltam.

<i>Pronome pessoal</i>	<i>cantar</i>	<i>escrever</i>	<i>sair</i>
Eu			
Tu	cantarás		
Ele, ela, você			
Nós			sairemos
Eles, elas, vocês		escreverão	

2. Passe para o futuro as seguintes orações:

- a) Maria e António estudam na universidade.
- b) Hoje, o professor falou-nos sobre a Cidade de Maputo.
- c) O Ernesto leu o romance.

3. Escreva três orações no futuro simples e três na forma composta.

Ortografia: *Estudo da letra g*

A letra **g** pronuncia-se como **g** antes de **a, o** ou **u**
e como **j** antes de **e** ou **i**.

Exemplo: gato; gomo; guloso (como **g**).

geleia; gengiva (como **j**)

A letra **j** pronuncia-se sempre **j**.no início de palavras

Exemplo: jacto, lojista, judo.

Nos verbos em que **g** surge antes de **e** ou **i** na forma infinitiva, essa letra é alterada para **j** antes de **a** ou **o**, para manter o mesmo som.

Exemplo: afligir – aflige - aflijo
Eleger – elegia - elejam.

Exercícios de ortografia

1. Complete correctamente com as letras **g** ou **j** nos espaços em branco.

a) ___eito (j)

d) ___estão (g)

b) ___elo(g)

e) ___igante (g)

c) refu___iado (g)

f) ___ejum (j)

Redacção *Escreva uma redacção que fale do surgimento do seu bairro ou cidade.*

Ditado:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Texto

A Cidade da Beira

Já repararam que muitas das grandes cidades do nosso país ficam perto da costa.

Quase todas as cidades nascem no tempo da ocupação colonial. Os colonialistas ocuparam primeiro as zonas perto da costa, onde era mais fácil fazer o comércio.

Eles construíram postos militares para os soldados. Depois construíram as casas e armazéns. Assim nasceram as cidades.

A Beira é uma das primeiras cidades construídas em Moçambique. Os colonialistas queriam um porto para grandes navios, para levarem as riquezas da nossa terra.

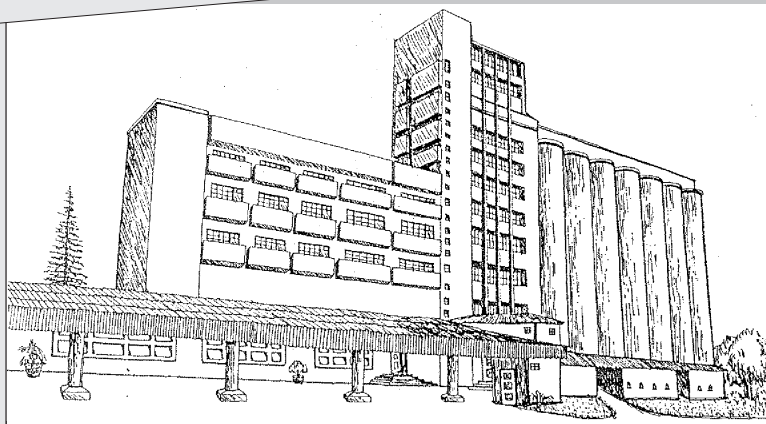
Em 1887, o posto militar de Aruângua foi construído perto da costa.

À volta desse posto nasceu a Cidade da Beira.

Adaptado



Cidade da Beira



Exercícios

1. Leia o texto e responda às seguintes perguntas.
 - b) Quando é que nascem as cidades moçambicanas?
 - c) Quem construiu as cidades moçambicanas?

- d) Por que é que muitas das cidades do nosso país ficam na costa?
- d) Conhece a história do seu distrito?
2. Passe para Futuro do Modo indicativo as seguintes frases:
- a) O alfabetizador fala das cidades no tempo colonial.
- b) Maputo é uma cidade limpa.
- c) Os educandos falam das cidades.
3. Redija um parágrafo onde destaque o desenvolvimento das cidades de Moçambique ou da sua cidade.
4. Escreva **g** ou **j** nas seguintes palavras:
- | | |
|------------|--------------|
| a) __ornal | d) Va__a__em |
| b) __jovem | e) __acaré |
| c) Ima__em | f) se__a |

Ditado:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Unidade X

Os Direitos e Deveres do Cidadão



Texto

Direitos e deveres de um Cidadão

A cidadania traz certos direitos e deveres. Toma os cidadãos iguais em estatuto. Une nacionais que partilham do mesmo sentido de estar junto. Para atingir os requisitos como: direitos sociais, identidade nacional e responsabilidade, um bom cidadão deve demonstrar as seguintes qualidades:

Lealdade ou patriotismo: é baseada no sentimento de amor à pátria.

Sentido de responsabilidade: um bom cidadão compreende e aceita as suas obrigações tais como pagar impostos ou cumprir o Serviço Militar Obrigatório, produção de alimentos e serviços, participação em assuntos públicos – através de votação e outras obrigações que compreendem: trabalhar para o desenvolvimento económico e defesa da pátria; ajudar a polícia na luta contra o crime; pagar impostos; manter o ambiente limpo e bem conservado; respeitar a propriedade pública e privada; obedecer à lei, promover e respeitar os direitos humanos.

(Manual de Educação Moral e Cívica – 6ª Classe)

Exercícios

1. Depois da leitura do texto responde às seguintes perguntas:
 - a) Mencione os direitos e deveres de um cidadão moçambicano?
 - c) Como é que se pagam os impostos na sua comunidade?
 - d) Como é que cumprem os seus deveres os cidadãos da sua comunidade?

Gramática: *Modo conjuntivo (subjectivo)*

O modo Conjuntivo: Exprime uma possibilidade, desejo ou uma dúvida.

Ex: Para que tenhas boas notas, precisas de estudar muito.

Formam-se da conjugação da primeira pessoa do presente do indicativo, mudando **o** por **a**

Ex: Eu ponho (**presente do indicativo**)

Que eu ponha (**presente do conjuntivo**)

Verbos regulares

PRONOME PESSOAL	VERBOS REGULARES				
	amar	temer	partir	sair	fazer
Eu	ame	Tema	parta	saia	faça
Tu	ames	Temas	partas	saias	faças
Ele / ela / você	ame	Tema	parta	saia	faça
Nós	amemos	Temamos	partamos	saíamos	façamos
Eles / elas / vocês	amem	Temam	partam	saiam	façam

Irregulares

PRONOME PESSOAL	VERBOS REGULARES				
	saber		ser	ir	
Eu	saiba		seja	va	
Tu	saibas		sejas	vai	
Ele/Ela/Voce	saiba		sejam	va	
Nos	saibamos		sejamos	vamos	
Eles/Elas/Voces	saibam		sejam	vao	

Exercícios

- Complete as orações com os verbos em falta:
 - É importante que _____ o TPC. (*fazer*)
 - Para que _____ de tudo um pouco tens que ler mais. (*saber*)
 - Precisamos que _____ pontual. (*ser*)
 - É pena que não _____ ir conosco. (*poder*)
- Redacção:** Faça um texto, onde destaque os principais deveres do cidadão

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Texto

Género

O género refere-se aos diferentes papéis que as mulheres e os homens desempenham e que são determinados em função dos usos, costumes e desenvolvimento de uma sociedade.

O género é aquilo que identifica a relação social entre homens e mulheres no dia - a - dia em casa, na família, na escola, no trabalho, na rua.

É comum na nossa sociedade associarem um dos géneros a determinadas actividades, isto é, nomear algumas actividades como sendo do homem ou da mulher.

A criança, desde cedo é educada para assumir determinados comportamentos e atitudes próprios da mulher ou do homem na comunidade em que vive. Desde a sua entrada na escola, ela já vai marcada por estes comportamentos e atitudes, sendo comum ver as meninas retraírem-se e inibirem-se de participar nas salas de aulas, em igualdade com os rapazes.

Estas situações criam nas sociedades actuais problemas no processo de desenvolvimento, já que a participação de ambos os sexos é indispensável na luta pelo melhoramento da vida de todos.

A mulher que trabalha para além das suas obrigações laborais, exerce outras no seio da família. Como devemos evitar o excesso de trabalho das mulheres?

Para aliviar as mulheres da quotidiana sobrecarga de trabalho devem-se criar certas condições, que passam pela criação de creches, fontes de fornecimento de água, fogões melhorados e outras formas de apoio no dia-a-dia, criação de Centros de Alfabetização, com o fim de elevar o seu nível de conhecimentos, bem como das suas habilidades, no trabalho, na organização e gestão de negócios.

Para poder trabalhar bem, uma pessoa tem de ter saúde. Para isso, a mulher deve ter acesso ao controlo de saúde a programas de vacinação, a programas de planeamento familiar e um ambiente seguro e livre de doenças. Assim, é indispensável a criação de condições mínimas de higiene e protecção nos locais onde a mulher trabalha.

Texto adaptado

Exercícios

1. Leia o texto e responda às seguintes perguntas:
 - a) O que é género?
 - b) Como se reflecte o género nas escolas?
 - c) Como devemos evitar o excesso de trabalho das mulheres?
 - d) Para poder trabalhar bem, uma pessoa tem de ter saúde. Para conseguir isso, o que é preciso fazer?

Gramática: *Pretérito do Modo Conjuntivo*

Verbos regulares

PRONOME PESSOAL	VERBOS REGULARES			
	amar	temer	partir	sair
Eu	amasse	Temesse	partisse	saisse
Tu	amasses	Temesses	partisses	saisse
Ele / ela / você	amasse	Temesse	partisse	saisse
Nós	amassemos	Temessemos	partissemos	saissemos
Eles / elas / vocês	amassem	Temessem	partissem	saissem

irregulares

PRONOME PESSOAL	VERBOS IRREGULARES		
	saber	ter	ser e ir
Eu	soubesse	tivesse	fosse
Tu	soubesses	tivesses	fosses
Ele / ela / você	soubesse	tivesse	fosse
Nós	soubéssemos	tivéssemos	fôssemos
Eles / elas / vocês	soubessem	tivessem	fossem

A forma composta forma-se através do verbo auxiliar **ter** mais o particípio do segundo verbo *Ex.* Era preciso **que tivesses voltado** mais cedo.

PRONOME PESSOAL	VERBOS IRREGULARES				
	amar	saber	ouvir	pôr	fazer
Eu	Tivesse	Tivesse	Tivesse	Tivesse	Tivesse
Tu	tivesses	tivesses	tivesses	tivesses	tivesses
Ele/ela/você	tivesse	tivesse	Tivesse	Tivesse	Tivesse
Nós	tivéssemos	tivéssemos	tivéssemos	tivéssemos	tivéssemos
Eles/elas/vocês	tivessem	tivessem	tivessem	tivessem	tivessem

Preste atenção:

A **Conjunção** subordinativa **se** é uma conjunção condicional que indica hipótese (possibilidade) ou uma condição necessária para que seja ou não realizado um facto. *Ex.*

- Não estaria constipado, **se** não tivesse apanhado frio.
- **Se** tu estivesse aqui eu não teria medo.

Exercícios

1. Complete as frases com os verbos em baixo da linha.

a) Era preciso que _____ mais.

(estudar)

b) Seria muito bom que _____ a sua mãe na machamba.

(ajudar)

c) Para que _____ de tudo um pouco precisamos de ler mais. (saber)

d) Ele disse que voltava quando _____ tudo pronto.

a. (ter)

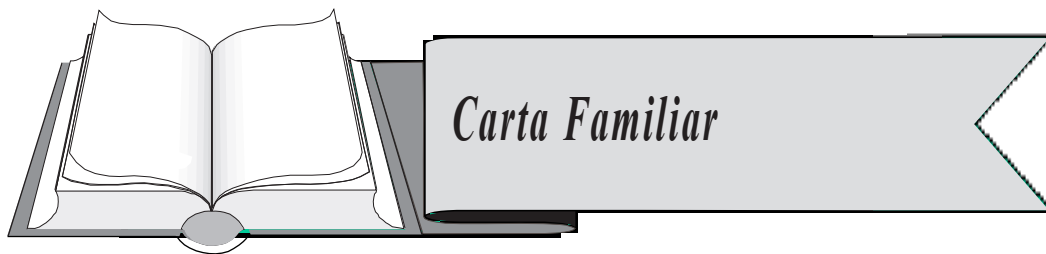
e) Se tu _____ mais _____ do assunto.

(ler)

(saber)

Ditado:

Redacção: *Escreva um parágrafo com o tema: O que eu faria se ganhasse a lotaria.*



Texto

A Carta

Local e data

Malema, 12 de Outubro de 2005

Olá Denga

Saudação inicial

Eu espero que ao receberes a minha carta te encontres de boa saúde junto dos teus pais e irmãos.

O teu irmão mais velho continua a estudar? E a tua irmazinha já começou a frequentar a escola?

Este ano tenho-me aplicado bastante nos estudos e estou feliz com o meu aproveitamento pedagógico do primeiro semestre.

Assunto

Dênga, escrevo-te para te fazer um convite. Gostaria que viesses, com o meu pai, com a minha mãe e com os meus irmãos: o João e a Maria.

Fazem também parte da minha família os meus avós, os meus tios e os meus primos.

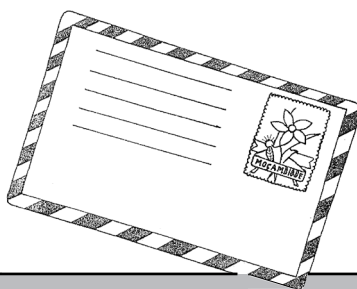
Somos uma família muito unida e somos todos muito amigos uns dos outros. Os meus pais fazem tudo o que podem para garantir o nosso bem-estar e eu fico-lhes muito grata por isso.

Quando cá vieres, visitaremos alguns lugares interessantes e conhecerás os meus parentes.

Despedida

Amiguinha, vou terminar esta carta pedindo-te que transmitas os meus cumprimentos aos teus pais e irmãos. Para ti, vão muito beijinhos da tua querida amiga .

Assinatura



Vivi 

Exercícios

1. Responda às seguintes questões
 - a) Indique o nome e o local onde a carta foi escrita.
 - b) Qual é o assunto da carta?
 - c) Quem é o remetente da carta?
2. Elabore uma carta contendo todos os elementos necessários.

Lembra-se

Lembre-se que uma carta deve conter:

Local E Data,
Saudação Inicial, Assunto,
Despedida e Assinatura

Gramática: *Futuro do Modo Conjuntivo*

Preste atenção à frase: Quando **vieres**, visitaremos alguns lugares...

Exprime uma acção que pode ou não acontecer no futuro.

Verbos regulares

PRONOME PESSOAL	VERBOS REGULARES			
	amar	temer	partir	sair
Eu	amar	Temer	partir	saír
Tu	amares	Temeres	partires	saíres
Ele / ela / você	amar	Temer	partir	sair
Nós	amarmos	temermos	partirmos	sairmos
Eles / elas / vocês	amarem	temerem	partirem	sairem

PRONOME PESSOAL VERBOS	IRREGULARES			
	saber	ter	ser e ir	pôr
Eu	souber	tiver	for	Puser
Tu	souberes	tiveres	fores	Puseres
Ele / ela / você	souber	tiver	for	Puser
Nós	soubérmos	tivérmos	formos	Pusermos
Eles / elas / vocês	souberem	tiverem	forem	Puserem

Exercícios

1. Complete as frases com o verbo ao lado no futuro do conjuntivo (*subjectivo*).
 - a) Quando _____ tempo, leia esta história /*ter*/
 - b) Venha quem _____ não poderei atender /*vir*/
 - c) Quem não _____ não poderá avançar na vida.
/estudar/
 - d) Poderão ir a assembleia todos os que _____ /*querer*/
 - e) Aqueles que _____ , tragam uma comissão. / *poder*/





Texto

Somos povo de África

Não inventamos muitas coisas, não temos as armas especiais que os outros possuem, não temos grandes fábricas, não temos para as nossas crianças brinquedos que outras crianças possuem, mas temos o nosso coração, as nossas cabeças, a nossa história.

E essa história que os colonialistas nos tiraram. Os colonialistas têm o hábito de dizer que eles nos fizeram ingressar na história.

Nós demonstraremos hoje que não, eles fizeram-nos sair da nossa história, da nossa própria história para os seguirmos no seu comboio, no último lugar, no comboio da sua historia. Hoje empunhando as armas para nos libertarmos, queremos, pelos nossos próprios pés, nossos próprios meios e nossos próprios sacrifícios, regressar a nossa História.

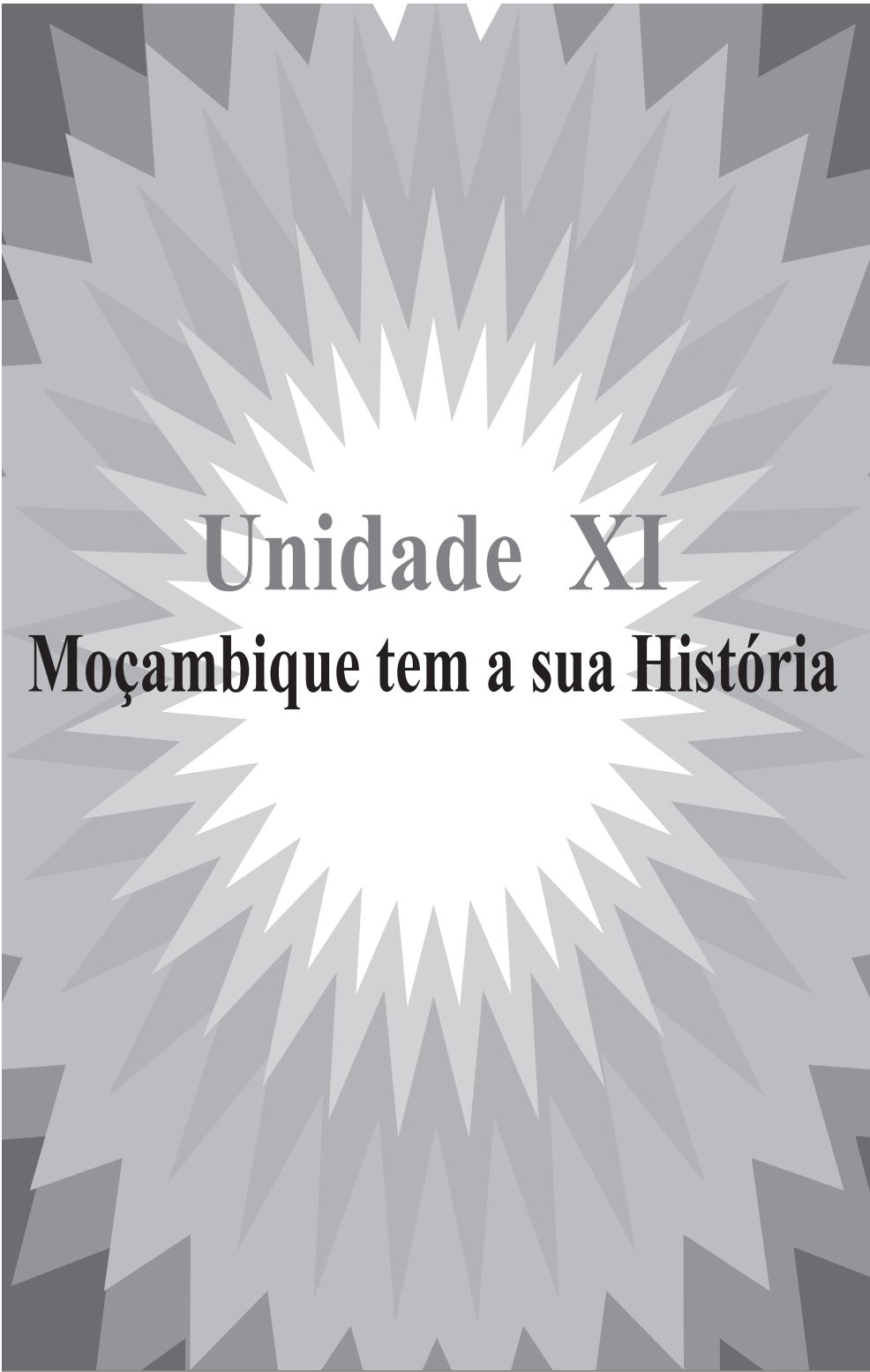
Amílcar Cabral

Vocabulário

- **Inventar** – criar com imaginação
- **Colonialista** – estrangeiro que domina política e economicamente os naturais de um país
- **Sacrifício** – sujeitar-se a perigo, realizar um grande esforço correndo riscos.

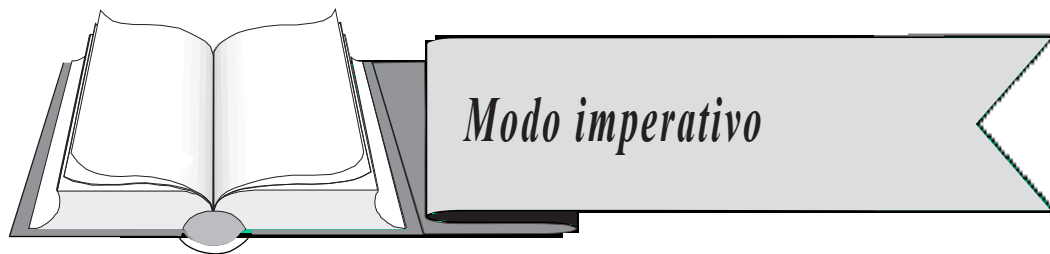
Exercícios

1. Depois de teres lido o texto, responda às seguintes perguntas:
 - a) O que é que o colonialismo tirou dos povos africanos?
 - b) De que carecem os povos africanos?
 - c) Como é que nós regressaremos a nossa história?
 - d) Em que período foi escrito o texto? Antes ou depois da independência do nosso país?
2. Complete as frases
 - a) E bom que _____
 - b) Estudas mais para que _____
 - c) _____ como for não poderás _____
 - d) Se eu tivesse dinheiro _____
3. Escreva uma carta a um parente.



Unidade XI

Moçambique tem a sua História



Texto

O Percurso da Luta Armada

Para começar a Luta Armada de Libertação Nacional era necessário prepararmo-nos. Muitos militantes da FRELIMO explicavam as populações a necessidade de recrutar e treinar os jovens para lutar contra o colonialismo. A decisão de iniciar a luta por via das armas resulta da recusa do Governo Colonial Português de conceder a Independência aos moçambicanos.

Muitos jovens moçambicanos juntaram-se à FRELIMO. Uma parte destes jovens foi enviada para os países amigos para treinar como guerrilheiros. Em Janeiro de 1963, o primeiro grupo de jovens moçambicanos partiu para a Argélia para receber treinos militares. Aprenderam a usar armas e a fazer ataques. Entre os primeiros guerrilheiros treinados na Argélia, encontravam-se Samora Machel, Filipe Samuel Magaia, Alberto Chipande e Sebastião Mabote.

Outros jovens moçambicanos foram treinados noutros países amigos como a China e a União Soviética.

Esses jovens regressaram para iniciar a Luta Armada em Moçambique e muitos outros foram treinados na Tanzânia. E, em 25 de Setembro de 1964, começou a Luta Armada de Libertação Nacional. O primeiro combate deu-se na Província de Cabo Delgado

e, Alberto Chipande dirigiu o primeiro ataque armado contra o colonialismo português. Foi assim que foi possível que Moçambique se tornasse independente.

(Livro do aluno 5ª classe, *antigo sistema*)

Exercícios

1. Depois da leitura do texto responda às seguintes perguntas:

- a) O que era necessário para começar a luta armada?
- b) Quando é que o primeiro grupo de moçambicanos partiu para a Argélia para receber treino militar?
- c) Quem eram as pessoas que estavam nesse primeiro grupo de moçambicanos?
- d) Quais os países amigos que ajudaram os moçambicanos em treinos militares?
- e) Como é que foi possível Moçambique se tornar independente?
- f) Porque se comemora o dia 25 de Setembro?
- g) Achas que a luta pela independência podia ter sido feita de outra maneira? Qual?

Gramática: *Estudo do Modo imperativo*

O Modo Imperativo — exprime uma ordem, um conselho ou um pedido.

- a) *Ex.* Abre a porta já!
- b) Regressem imediatamente à vossa escola.
- c) Vêm cá Ruth!
- d) Não venhas tarde.

Preste atenção às formas: afirmativas e negativas:

PRONOME PESSOAL	VERBOS NA <i>AFIRMATIVA</i> E NA <i>NEGATIVA</i>					
	Amar		temer		Partir	
	<i>Afirmativo</i>	<i>negativo</i>	<i>Afirmativo</i>	<i>negativo</i>	<i>Afirmativo</i>	<i>negativo</i>
Tu	ama	não ames	Teme	não temas	parte	não parta
Ele/ela/você	ama	não ame	Tema	não tema	parta	não partas
Nós	amemos	não amem	Temamos	não temamos	partamos	não partamos
Eles/elas/Vocês	amem	não amemos	Temam	não temam	partam	não partam

PRONOME PESSOAL	VERBOS NA <i>AFIRMATIVA</i> E NA <i>NEGATIVA</i>					
	Sair		fazer			
	<i>Afirmativo</i>	<i>negativo</i>	<i>Afirmativo</i>	<i>negativo</i>		
Tu	sai	não saia	faças	não faças		
Ele/ela/você	saia	não saias	faça	não faça		
Nós	saíamos	não saiam	façamos	não façamos		
Eles/elas/Vocês	saiam	não saiamos	façam	não façam		

Exercícios

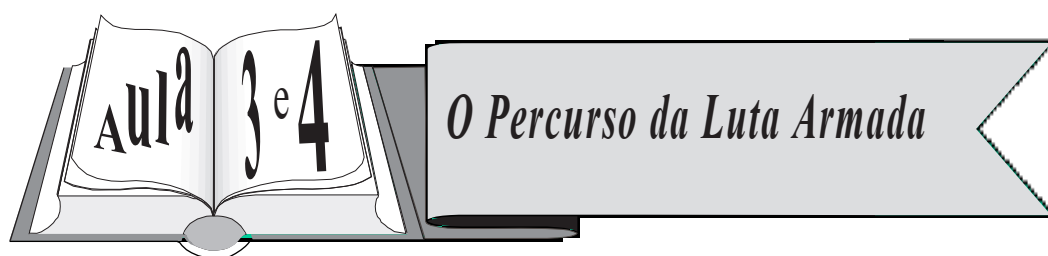
1. Coloque o verbo no modo imperativo:

- Marina, _____ ao mercado _____ alface e tomate para o jantar. Não _____ dos trocos */ir, comprar, esquecer/*.
- _____ o jornal e me _____ as novidades */ler, contar/*.
- Não _____ barulho */fazer/*.
- Quando o menino chega da escola a mãe lhe diz: _____ as mãos, _____ e _____ as roupas. */Lavar, trocar/*.

2. Construa quatro frases com o verbo no modo imperativo.

Redacção: *Faça uma redacção sobre a importância da Luta Armada de Libertação Nacional.*

Ditado:



Texto

O Percurso da Luta Armada

Os militantes da FRELIMO começaram a preparar-se para a Luta Armada, a única maneira de expulsar o colonialismo. O primeiro ataque foi contra o Posto de Chai, Cabo Delgado, no dia 25 de Setembro de 1964. foi assim que começou a Luta Armada de Libertação Nacional.

Outros ataques se seguiram e o número de guerrilheiros foi aumentando. Recebemos armas de muitos países amigos. Também fomos apoiados com medicamentos e comida. Os guerrilheiros tiveram muitas vitórias contra o exército colonial. Os colonialistas foram expulsos de grandes áreas do nosso País, em Cabo Delgado, Niassa, Tete. Nasceram as Zonas Libertadas.

O apoio à FRELIMO crescia. Os camponeses, homens e mulheres, lutavam e trabalhavam para apoiar a Luta Armada. A luta estendeu-se à Zambézia, Manica e Sofala.

O exército colonial foi completamente derrotado pela FRELIMO. No dia 7 de Setembro de 1974, houve uma reunião em Lusaka, entre o Governo Português e a FRELIMO. Os portugueses tinham de concordar com a Independência de Moçambique, a ser proclamada no dia 25 de Junho de 1975.

(Livro do aluno 5ª classe, *história*)

Exercícios

1. Depois da leitura do texto responda às seguintes perguntas:
 - a) Quando é que começou a Luta Armada de Libertação Nacional?
 - b) Quais foram as primeiras zonas do país onde foram expulsos os colonialistas?
 - c) Quando é que foi completamente derrotado o exército colonial?
2. Com uma seta, junte as datas aos acontecimentos:

25 de Junho de 1962 •
25 de Setembro de 1964 •
3 de Fevereiro de 1969 •
7 de Setembro 1974 •
25 de Junho de 1975 •

• Assassinato de Eduardo Mondlane
• Dia da independência
• Fundação da FRELIMO
• Início Da Luta Armada
• Acordo De Lusaka

Gramática: A Frase

A frase pode ser constituída por uma palavra ou por um conjunto de palavras organizadas e com um sentido.

Exemplo: Não!

O senhor Mahumane tem sete filhos.

A frase é constituída por grupo nominal (GN) e grupo verbal (GV).

NOTABEM! *Na frase simples existe uma forma verbal e tem uma só oração – a oração absoluta.*

Ex: A Joana forra os livros.

GN

GV

A Joana – *é um nome próprio e é a palavra mais importante do grupo nominal.*

forra – *é a forma verbal e é a palavra mais importante do grupo verbal.*

Exercícios

1. Indique o GN e GV
 - b) A Xiluva estuda muito.
 - c) A Paula vai à escola.
2. Indique o grupo nominal e verbal de cada frase.
 - a) O Júnior come uma banana.
 - b) A mamã vai ao mercado com o Camilo.
 - c) O rato rói o saco de milho.
3. Forme três frases simples e indique os seus constituintes.

Ortografia: *Dígrafos ou encontros consonatais.*

Dígrafo é o agrupamento de duas letras com apenas um fonema. Os **dígrafos** mais frequentes são: rr, ss, sc, sç, xc, xs, **lh**, **nh**, **ch**, qu, gu.

NOTABEM! *Os dígrafos rr, ss, sc, sç, xc e xs têm suas letras separadas silabicamente enquanto os dígrafos lh, nh, ch, qu, gu, não. (tem um som único).*

Exemplo: Dígrafos ou encontros consonantais

DÍGRAFO	EXEMPLOS
ch	chuva, China
lh	alho, milho
nh	sonho, venho

Ditado

Redacção: *Faça uma redacção sobre as datas comemorativas de Moçambique.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Texto

O Período da Dominação Colonial

No período da Dominação Colonial, os camponeses eram recrutados pelos portugueses para trabalharem nas minas. As crianças e as mulheres também eram obrigadas a trabalhar na mineração. Os camponeses eram obrigados a produzir e a trabalhar nas plantações de açúcar e sisal e a pagar o imposto de palhota. Cada camponês tinha que pagar mais de mil reis anualmente por cada uma das suas palhotas. Os camponeses que recusavam trabalhar nas plantações tinham que cultivar nas suas machambas o algodão ou tabaco e vender a companhia. O algodão e o tabaco eram culturas obrigatórias. Este trabalho roubava muito tempo aos camponeses, obrigando-os a abandonar o cultivo das terras, aumentando assim a fome nas aldeias. No tempo colonial, os moçambicanos eram obrigados a trabalhar na construção de estradas, edifícios, pontes e linhas férreas. Os moçambicanos não tinham o direito de estudar, só os filhos dos portugueses e os filhos dos assimilados é que tinham o direito de frequentar a escola.

(Livro do aluno 5ª classe, *história*)

Exercícios

1. Depois de ler o texto responda às seguintes perguntas:
 - a) Como eram as vidas das populações no tempo colonial?
 - b) Quais eram as culturas obrigatórias que os camponeses tinham que cultivar nas suas machambas?
 - c) Qual era o nome do imposto que os camponeses eram obrigados a pagar?
 - d) Em que áreas os moçambicanos eram obrigados a trabalhar?
 - e) Como era a educação no tempo colonial?
 - b) O que acha que se pode melhorar na educação de adultos hoje em Moçambique?

Gramática: *Elementos fundamentais da oração e seus complementos.*

Os elementos fundamentais da oração são:

1. Sujeito
2. Predicado
1. **Sujeito** de uma oração é a pessoa ou objecto acerca do qual se faz uma afirmação.

Exemplo:a) Os **alfabetizandos** estudam.

b) A **nossa escola** é grande.

c) **Tu** estudas no centro de alfabetização.

Observe: o sujeito pode ser:

Simples. *Exemplo:* A **Fátima** é estudiosa.

Composto. *Exemplo:* A **Fátima** e o **Carlos** são estudiosos.

2. Predicado de uma oração designa a acção que o sujeito pratica.

Exemplo: a) O alfabetizador **ensina** os alfabetizandos.

b) Alberto Chipande **dirigiu** o primeiro ataque armado.

c) Os portugueses **concordaram** com a Independência de Moçambique.

Para além dos elementos principais, a oração é geralmente formada por outros elementos que complementam o significado do verbo ou de nomes que entram na oração.

Por isso, denominam-se elementos complementares da oração. Existem muitos complementos, mas somente falaremos de três.

3. Elementos complementares da oração são:

a) Complemento directo

b) Complemento indirecto

Complemento directo – designa a coisa sobre qual directamente recai a acção designada pelo verbo.

Exemplo: a) O alfabetizador ensina **literacia**. O quê?

b) O pai deu **um caderno** ao Luís. O quê?

c) Os moçambicanos proclamaram a Independência.
O quê?

Complemento indirecto designa a pessoa ou coisa a favor ou contra a qual a acção se realiza.

Exemplo: a) O alfabetizador deu t.p.c aos **alfabetizandos**. / *a quem?*

b) O pai deu um caderno **ao Luís**. / *a quem?*

Também pode ser completado por complementos circunstanciais que indiquem lugar, tempo ou modo.

O Complemento circunstancial pode ser expresso por formas diferentes:

Modo. *Exemplo:* O alfabetizador ensina **alegremente**. / *Como?*

Tempo. *Exemplo:* O comboio partiu **cedo**. / *Quando?*

Lugar. *Exemplo:* O meu pai está **em casa**. / *Onde?*

Exercícios

2. Indique os elementos fundamentais da oração e seus complementos nas seguintes frases:

- a) A Joana comprou um livro.
- b) A Sara e o Joaquim levam os livros na sacola.
- c) O Carlos plantou uma árvore hoje.
- d) As crianças brincavam alegremente.

Redacção: *Escreva um ou dois parágrafos contando como era a vida dos moçambicanos no período colonial.*

Ortografia: *Uso de Crase (acento grave)*

O (à) resulta da contracção da preposição **a** com o artigo definido feminino **a** (a + a), que se fundiram num só vocábulo **à**. Esta fusão é assinalada pelo acento grave.

Exemplo: O João foi **à** loja.

Helena vai **à** universidade.

Usa-se crase:

1. Nas indicações de horas -
 - *Chegou **às** 18 horas.*
2. Nas locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas como:
***às** pressas, **às** vezes, **à** noite, **à** direita, **à** medida **à** força, **à** moda, etc.*
3. Nas locuções que indicam meio ou instrumento, e em outras nas quais a tradição linguística o exija: ***à** faca, **à** toa, **à** chave, **à** máquina, **à** vista, **à** fome, etc.*
4. Antes do relativo *que, qual, quais*, quando o **a** ou **as**, puderem ser substituídos por **ao** ou **aos**:
 - *Eis a moça **à** qual você se referiu*
(equivalente: Eis o rapaz ao qual você se referiu).
 - *Fez alusão **às** pesquisas às quais nos dedicamos.*
5. Nas formas *àquela, àquele, àqueles, àquelas, àquilo.*

Exercícios de consolidação e aplicação

1. Escreva **a** ou **à** segundo a situação:
 - a) Vamos falar sempre ___ verdade.
 - b) Ela chegou ___ noite
 - c) Há uma reunião ___ 8 horas.

Ditado:



Texto

Os Acordos de Lusaka

Devido ao avanço cada vez maior da Luta Armada de Libertação Nacional dirigida pela FRELIMO, o descontentamento era cada vez maior entre os soldados do exército colonial. Depois do Golpe de Estado em Portugal, o Governo Português viu-se forçado a reconhecer que o Povo Moçambicano tinha o direito à independência. A 7 de Setembro de 1974, o Governo Português e a FRELIMO reuniram-se em Lusaka para discutir a Independência de Moçambique. Nessa reunião, o Governo Português e a FRELIMO

assinaram um documento que ficou conhecido como *Acordo de Lusaka*. Nesse documento estava escrito o seguinte:

“1. O Estado Português, tendo reconhecido o direito do Povo de Moçambique à Independência, aceita por acordo com a FRELIMO a transferência progressiva dos poderes que detém sobre o território.

2. A Independência completa de Moçambique será solenemente proclamada em 25 de Junho de 1975, dia da fundação da FRELIMO”.

E depois dessa assinatura, passado alguns meses, isto é, em 25 de Junho de 1975, às zero horas foi proclamada a Independência total e completa de Moçambique pelo Presidente Samora Machel.

(Livro do aluno 5ª classe, *história*)

Vocabulário

- **Descontentamento** – desgosto, inconformidade;
- **Golpe** – traição, acto de contrário ao estado normal;
- **Governo** – órgão de poder e administração de um país.

Exercícios

1. Depois da leitura do texto, responda às perguntas que se seguem:
 - a) O que levou o Governo Português a conceder a independência de Moçambique?
 - b) Quando foram assinados os Acordos de Lusaka ?

- c) Quem proclamou a independência de Moçambique?
 - d) Por que é que o tratado assinado ficou conhecido por Acordos de Lusaka?
 - e) Explique como é que o povo participava na Luta Armada?
1. Assinale o grupo nominal (GN) e grupo verbal (GV), nas seguintes frases:
- a) O nosso povo lutou com muita valentia.
 - b) O Manuel participou na luta armada.
 - c) Os alunos escutam o texto com muita atenção.
3. Assinale o sujeito e o predicado nas seguintes orações:
- a) Manuel levou o filho para a escola Samora Machel.
 - b) O Governo Português e a FRELIMO reuniram-se em Lusaka para discutir a Independência de Moçambique.
 - c) O Governo moçambicano ajuda o povo.
 - d) A mãe compra remédios para o seu bebé.
4. Use (acento grave) onde for necessário:
- a) O povo tem direito — independência.
 - b) O professor hoje se referiu __ Luta Armada no nosso país.
 - c) __ menina foi __ farmácia a comprar xarope.
 - d) __ Maria comprou uma geleira __ vista.

Redacção: *Escreva um parágrafo sobre a história da sua comunidade.*



Unidade XII

A Defesa da Nossa Pátria



Texto

A Luta Armada de Libertação Nacional

Para começar a Luta Armada de Libertação Nacional, era necessário nos prepararmos. Muitos militantes da FRELIMO explicavam as populações a necessidade de recrutar e treinar os jovens para lutar contra o colonialismo. A decisão de iniciar a luta por via das armas resulta da recusa do Governo Colonial Português de conceder a Independência aos moçambicanos.

Muitos jovens moçambicanos juntaram-se à FRELIMO. Uma parte destes jovens foi enviada para os países amigos para treinar como guerrilheiros. Em Janeiro de 1963, o primeiro grupo de jovens moçambicanos partiu para a Argélia para receber treinos militares. Aprendeu a usar armas e a fazer ataques. Entre os primeiros guerrilheiros treinados na Argélia, encontravam-se Samora Machel, Filipe Samuel Magaia, Alberto Chipande e Sebastião Mabote.

Outros jovens moçambicanos foram treinados noutros países amigos como a China e a União Soviética.

Esses jovens regressaram para iniciar a Luta Armada em Moçambique e muitos outros foram treinados na Tanzânia. Em 25 de Setembro de 1964, começou a Luta Armada de Libertação Nacional.

O primeiro combate deu-se na Província de Cabo Delgado e, Alberto Chipande dirigiu o primeiro ataque armado contra o colonialismo português. Foi assim que foi possível que Moçambique tornasse independente.

(Livro do aluno 5ª classe, *antigo sistema*)

Exercícios

1. Depois da leitura do texto responda às perguntas que se seguem:
 - a) O que era necessário para começar a luta armada?
 - b) Quando é que o primeiro grupo de moçambicanos partiu para a Argélia para receber treino militar?
 - c) Quem eram as pessoas que estavam nesse primeiro grupo de moçambicanos?
 - d) Quais os países amigos que ajudaram os moçambicanos em treinos militares?
 - e) Como é que foi possível Moçambique se tornar independente?
 - f) Por que se comemora o dia 25 de Setembro?



Gramática: *O infinitivo tem a particularidade de poder flexionar-se pela junção das desinências pessoais, daí a existência do infinitivo pessoal.*

Usa-se para tornar a frase mais simples e clara.

Ex. Para que tenhas tempo de passear, tens que planificar o teu tempo.

Para teres tempo de passear, tens que planificar o teu tempo.

- Não te admires **que tu sejas** o preferido.
- Não te admires **de seres** tu o preferido.

Observe no quadro a flexão dos verbos no Infinitivo Pessoal

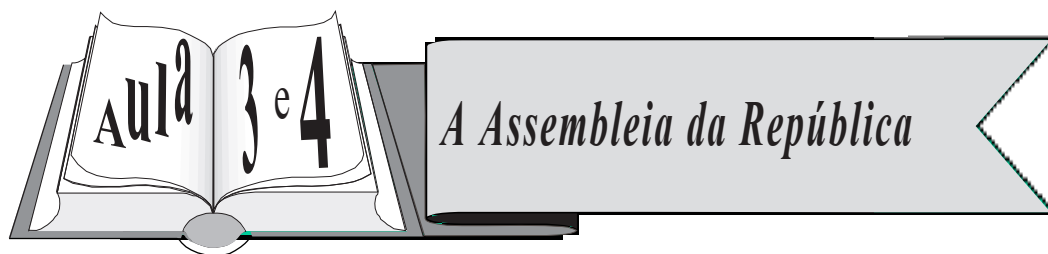
PRONOME PESSOAL						
	amar	temer	partir	sair	saber	pôr
Eu	amar	Temer	partir	sair	saber	por
Tu	amares	Temeres	partires	saíres	saberes	pores
Ele/ela/você	amar	Temer	partir	saír	saber	por
Nós	amarmos	temermos	partirmos	saírmos	sabermos	pormos
Eles/elas/Vocês	amarem	temerem	partirem	sairem	saberem	porem

Exercícios

3. Simplifique a frase usando o infinito pessoal.
 - a) Não podemos sair até que chegue o professor.
 - b) Para que possamos atingir a meta, precisamos de fazer um grande esforço.
 - c) É pena que os alunos não saibam a lição.
4. Escreva frases usando o infinitivo pessoal.

Redação: *Faça o resumo do texto.*





Texto

A Assembleia da República



Assembleia da República – *Deputados votando*

A Assembleia da República é um órgão legislativo.

A sua função é determinar normas que regem o funcionamento do Estado e a vida económica e social, através de leis e deliberações de carácter genérico. Os deputados da Assembleia são eleitos por um mandato de cinco anos. Na Assembleia estão representadas todas as províncias do país, através dos representantes dos partidos políticos eleitos.

Compete à Assembleia da República legislar sobre as questões básicas da política interna e externa do país.

As Eleições

Eleição é um acto ou efeito de eleger ou escolher por votos o Presidente da República, os deputados e outros órgãos.

Há vários tipos de eleições como por exemplo:

As Eleições Legislativas são realizadas de cinco em cinco anos e destinam-se a eleger os membros da Assembleia da República. Estes pertencem a diferentes partidos ou coligações de partidos.

As Eleições Presidenciais têm a finalidade de eleger o Presidente da República. Na mesma altura em que se realizam as Eleições Legislativa, os candidatos podem ser indicados pelos respectivos partidos ou independentes, desde que satisfaçam as seguintes condições: terem a nacionalidade originária; serem filhos de pais moçambicanos com nacionalidade originária; Possuírem idade mínima de 35 anos; estarem em pleno gozo dos seus direitos civis e políticos e terem sido propostos por um mínimo de dez mil eleitores.

As Eleições Autárquicas têm a finalidade de eleger os Órgãos Autárquicos, que são órgãos do poder local, realizadas nas cidades e em algumas vilas, cujo desenvolvimento económico justifique a existência de um órgão de governo local.



(Texto adaptado)

Exercícios de compreensão e interpretação

- a) Como é que são eleitos os deputados das Assembleias?
- b) Qual é a função dos deputados das Assembleias?
- c) Mencione os requisitos para ser candidato à Presidência da República?
- d) Quantos tipos de Assembleias existem neste país?
- e) Qual é a função da Assembleia Municipal?
- f) Como é que estão representadas as Assembleias Municipais.

Gramática: *Estudo dos verbos reflexivos*

Entende-se por pronome reflexo aquele em que a acção realizada pelo sujeito recai sobre si mesmo.:

Exemplo: Vi-me ao espelho.

Penteei-me

Consideras-te esperto?

O cão **soltou-se**

As raparigas **magoaram-se**.

Na terceira pessoa, o pronome reflexo tem forma própria **-se** que funciona para ambos os géneros e números . Nas outras pessoas, as formas reflexas variam em número, coincidindo com as formas de complemento não reflexas (me, te, nos, vos).

As formas do pronome reflexo podem indicar ainda **reciprocidade**:

Eles olharam-se pasmados.

Quando nos encontramos já era tarde.

Exercícios de consolidação e aplicação

1. Complete as frases com os pronomes reflexos.
 - a) Ela chorou quando __ despedimos no aeroporto.
 - b) A garota __ olhou no espelho com desgosto.
 - c) O chefe __ comunicou sobre a grande tarefa a cumprir ainda este mês.
2. Escreva três frases usando as formas reflexas.

Ortografia: *Escreva um diálogo usando os pronomes e verbos reflexos aprendidos.*

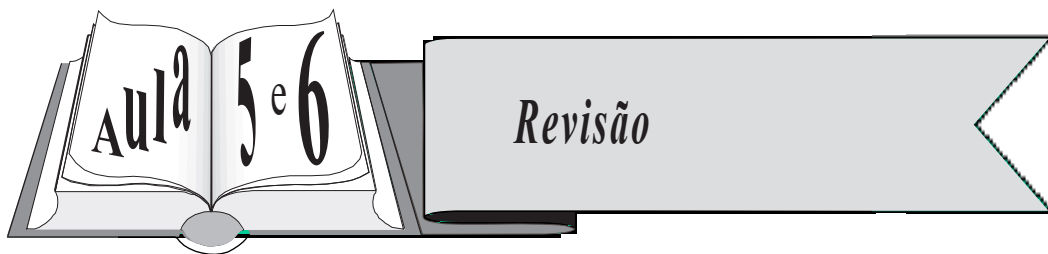
Redacção: *Escreva uma composição sobre a sua participação nas últimas eleições.*

.....

.....

.....

.....



Texto

O 1º Congresso da FRELIMO

Três meses depois da fundação da FRELIMO, realizou-se o 1º Congresso, a 23 de Setembro de 1962, na Cidade de Dar-Es-Salaam.

No congresso, participaram todos os moçambicanos que quiseram juntar-se à FRELIMO. Eduardo Mondlane, Presidente da FRELIMO, dirigiu o 1º Congresso.

No 1º Congresso fixou como objectivo central da FRELIMO a libertação da pátria.

- Definiu correctamente o inimigo como sendo o colonialismo português e decidiu combatê-lo por todos os meios, incluindo a luta armada.

- Definiu a unidade como arma fundamental da luta contra o colonialismo português e, provou que a divisão dos moçambicanos era a causa maior do fracasso da resistência histórica dos nossos antepassados ao colonialismo.

O 1º Congresso é pois, o congresso da unidade.

No 1º Congresso da FRELIMO decidiu-se combater o colonialismo português por todos os meios, incluindo a Luta Armada.

Porque antes os moçambicanos procuraram obter a independência por via pacífica e, contactaram várias vezes o Governo Português. Contudo, este sempre se recusou a dar a independência ao povo moçambicano, respondendo com massacres.

(Livro do aluno 5ª classe, *história*)

Vocabulário

- **Congresso** – reunião de chefes de Estados ou seus representantes.

Exercícios de compreensão e interpretação

- a) Quando se realizou o 1º Congresso da FRELIMO?
- b) Qual era o objectivo do 1º Congresso da FRELIMO?
- c) Por que a FRELIMO decidiu no 1º Congresso combater o colonialismo português por todos os meios, incluindo a Luta Armada.
- d) Onde é que se realizou o 1º Congresso da FRELIMO?
- e) Quem dirigiu o 1º Congresso da FRELIMO?
- f) Por que se definiu o inimigo como sendo o colonialismo português e se decidiu combatê-lo por todos os meios, incluindo a luta armada.

Exercícios de consolidação e aplicação

Exemplo: Extraia um parágrafo do texto e faça a análise morfológica e sintáctica.

No congresso, participaram todos os moçambicanos que quiseram se juntar à FRELIMO. Eduardo Mondlane, presidente da FRELIMO, dirigiu o 1º Congresso.

No 1º Congresso fixou como objectivo central da FRELIMO, a libertação da Pátria.

1. Extraia um substantivo próprio e outro comum;
2. Extraia três verbos e diga o modo e tempo ;
3. Separe as orações;
4. Identifique o sujeito e o predicado,
5. Identifique os complementos.

Redacção: *Escreva um parágrafo onde destaque a figura de Eduardo Mondlane.*

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Texto

O Percurso da Luta Armada

Outros ataques se seguiram e o número de guerrilheiros foi aumentando. Recebemos armas de muitos países amigos. Também fomos apoiados com medicamentos e comida. Os guerrilheiros tiveram muitas vitórias contra o exército colonial. Os colonialistas foram expulsos de grandes áreas do nosso País, em Cabo Delgado, Niassa, Tete. Nasceram as Zonas Libertadas.

O apoio à FRELIMO crescia. Os camponeses, homens e mulheres, lutavam e trabalhavam para apoiar a Luta Armada. A luta estendeu-se à Zambézia, Manica e Sofala.

O exército colonial foi completamente derrotado pela FRELIMO. No dia 7 de Setembro de 1974, houve uma reunião em Lusaka, entre o Governo Português e a FRELIMO. Os portugueses tinham de concordar com a Independência de Moçambique, a ser proclamada no dia 25 de Junho de 1975

(Livro do aluno 5ª classe, *história*)

Exercícios de compreensão e interpretação

- d) Quando é que começou a Luta Armada de Libertação Nacional?
- e) Quais foram as primeiras zonas do país onde foram expulsos os colonialistas?
- f) Quando é que foi completamente derrotado o exército colonial?

2. Recorde ainda de fazer os exercícios de reflexão do tipo:
Ligue com setas as datas com os acontecimentos

25 de Junho de 1962	•	•	Assassinato de Eduardo Mondlane
25 de Setembro de 1964	•	•	Dia da independência
3 de Fevereiro de 1969	•	•	Fundação da FRELIMO
7 de Setembro 1974	•	•	Início Da Luta Armada
25 de Junho de 1975	•	•	Acordo De Lusaka

- 1. Escreva três frases e assinale os grupos sintácticos.
- 2. Escreva três orações e assinale os seus componentes (sujeito. Predicado e complementos: directo, indirecto e circunstanciais).
- 3. Use crase (*acento grave*) onde for preciso:
 - a) ___ noite eu costumo ir ___ escola de línguas.
 - b) Não gosto de trabalhar ___ toa.
 - c) A professora explicou-nos a necessidade de assistir —aulas.
- 4. Escreva três frases usando as formas reflexas.

Exemplo: A menina **penteia-se**.

Redacção: *Escreva o resumo do texto.*



Texto

3 de Fevereiro, Dia dos Heróis Moçambicanos

Em Moçambique, no dia 3 de Fevereiro, organizam-se vários eventos comemorativos, actividades culturais nos Bairros, Vilas e Cidades. Muitas pessoas visitam o Monumento aos Heróis para depor flores.

Os Heróis são aqueles que morreram na luta. Mas são Heróis também, os melhores trabalhadores, aqueles que são pontuais e disciplinados, que fazem bem o seu trabalho, que ensinam o que sabem aos outros. São Heróis todos os que lutam para defender a nossa Pátria do inimigo. Todos nós temos que aprender com eles.

(Manual do 3º ano de Educação de Adultos)

Exercícios de compreensão e interpretação

1. Leia atenta e calmamente o texto sugerido e responda às questões:
 - a) Quem são os heróis moçambicanos?

b) O que acontece no dia dos heróis moçambicanos no País?

c) Quando se comemora o Dia dos Heróis Moçambicanos?

2. Faça os exercícios de reflexão a seguir propostos:

Complete a lista, escolhendo as palavras adequadas:

O herói é : •

- Corajoso,
- preguiçoso
- bêbado
- pontual
- corrupto
- ladrão
- honesto
- trabalhador
- indisciplinado
- militante

Exercícios de consolidação e aplicação

1. Complete as frases, usando pronomes possessivos:

a) Não trouxestes chinelos? Eu dou-te os _____ .

b) Já leste o teu livro? Ele ainda não leu o _____ .

c) João, este é o meu boné. Tu julgavas que era o ____ .

2. Coloque os verbos entre parênteses no pretérito perfeito, pretérito imperfeito e pretérito mais-que-perfeito. (estar, atirar, acordar, pôr, ir, sentar-se, entrar.)

a) O Rogério atirou com a porta _____ ao volante

para só parar à entrada da casa.

- b) Era hora da telenovela. A rua _____ deserta.
- c) Deitou a mão à saca e _____ com a sereia em casa como quem levava um carregamento de batatas.
- d) Não tocara na sopa, no leite, no pão que lhe _____ ao lado.

3. Veja as frases seguintes:

- Se eu fosse nuvem, acalmaria o vento.
- Se eu fosse rio, treparia montanhas.

3.1) Complete as séries seguintes de acordo com os exemplos observados.

- a) Se eu fosse peixe,
- b) Se eu fosse árvore, d) Se eu fosse atriz/actor...
- c) Se eu fosse músico,

1. Leia em voz alta as frases que se seguem. Identifique as semelhanças e diferenças nas palavras assinaladas em cada parte da frase.

- a) Eles encontraram o caminho.
- b) Eles encontrarão o caminho.
- a) Elas saíram derrotadas.
- b) Elas sairão derrotadas.
- a) Não comeram sem eu chegar.
- b) Não comerão sem eu chegar.

4.1) Distinga, nas palavras assinaladas, as respectivas sílabas tónicas e indique os respectivos tempos verbais.

4.2) Faça pares semelhantes a estes.

5. Complete as frases com as formas verbais: vêm, vêem, lêem.

a) Eles _____ bons filmes.

b) Eles _____ empre o jornal.

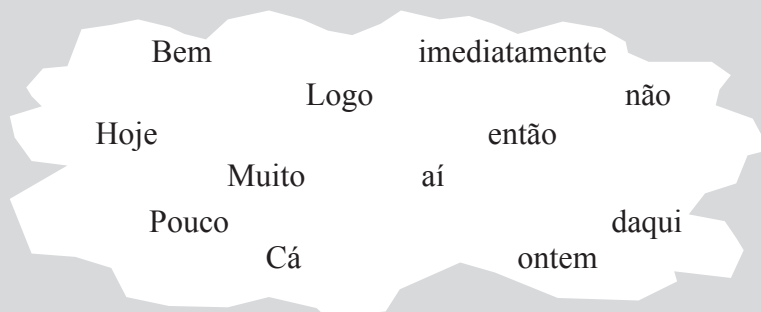
c) Elas _____ de avião.

d) Elas _____ o mar.

e) Eles não _____ hoje.

f) Eles _____ romance policial.

6. Organize no quadro os advérbios segundo a sua classificação como vem no exemplo:



Modo	lugar	tempo	intensidade	negação	Bem

6.1 Escreva frases com os advérbios apresentados acima.

OS SÍMBOLOS NACIONAIS



A Bandeira Nacional



O Emblema da República

Hino Nacional

*Na memória de África e do Mundo,
Pátria bela dos que ousaram lutar
Moçambique o teu nome é liberdade
O sol de Junho para sempre brilhará*

Côro

*Moçambique nossa terra gloriosa
Pedra a pedra construindo o novo dia
Milhões de braços, uma só força
Ó pátria amada, vamos vencer*

*Povo unido do Rovuma ao Maputo
Colhe os frutos do combate pela Paz
Cresce o sonho ondulado na Bandeira
E vai lavrando na certeza do amanhã*

*Flores brotando do chão do teu suor
Pelos montes, pelos rios, pelo mar
Nós juramos por ti, ó Moçambique
Nenhum tirano nos irá escravizar.*

© Hino Nacional

